

SESSENTA MIL REZES EM MONTES CLAROS AGUARDANDO TRANSPORTE PARA RIO

Grave acidente no Jardim Zoológico

A girafa atirou o funcionário a seis metros de altura. Fraturas da bacia e da coluna vertebral — Os casos que ali se sucedem requerem maior atenção da Prefeitura

O Jardim Zoológico da Quinta da Boa Vista, vem, indubitavelmente, proporcionando farto noticiário sobre as ocorrências ali verificadas. Ora é "Nanci" preocupando a todos com o seu estado de saúde, ora é o leão marinho, com a notícia da sua morte, que consternou os "habitantes" do Zoo, ora é a notícia de que a girafa sal-

vou seu tratador das garras de um valente avestruz, impedindo que este triturasse o homem.

Na manhã de ontem a mesma girafa, que defendia seu tratador, resolveu também fazer das suas. O sr. Gentil Dutra, encarregado geral do Setor de Zoológico, ao aproximar-se do animal, foi por ele atacado com violência, caindo a seis metros de altura.

Dutra, nas fraturas já mencionadas, continuou e escorregou generalizadamente.

Após ser medicado na unidade estabelecida, foi o paciente removido para o Hospital Pedro Ernesto, onde ficou internado.

Preocupações necessárias

Estamos certos de que este acidente não será o último a se verificar no Jardim Zoológico, mantido pela Prefeitura. Isto, efetivamente, vem por em perigo a vida de todos os funcionários que ali trabalham, expostos que estão à fúria dos animais que ali são mantidos. Tornam-se, pois, necessárias uma medida que venha a resguardar aqueles funcionários. A Prefeitura do Distrito Federal deveria providenciar urgentemente medidas capazes de ao menos atenuar esses acidentes, protegendo seus empregados contra os riscos que correm na Quinta da Boa Vista. O acidente de ontem, juntado aos anteriores, vem provar a necessidade urgente de tais medidas.

Fratura da coluna vertebral

Com a violenta queda, a vítima ficou estendida no chão e não fez a pronta intervenção de funcionários do Zoo, Gentil Dutra, se viu obrigado a procurar socorro.

Naquele Hospital, infelizmente, foram confirmadas as suspeitas e o médico, apresentando o sr. Gentil

fratura da coluna vertebral.

Na manhã de ontem a mesma girafa, que defendia seu tratador, resolveu também fazer das suas. O sr. Gentil Dutra, encarregado geral do Setor de Zoológico, ao aproximar-se do animal, foi por ele atacado com violência, caindo a seis metros de altura.

Dutra, nas fraturas já mencionadas, continuou e escorregou generalizadamente.

Após ser medicado na unidade estabelecida, foi o paciente removido para o Hospital Pedro Ernesto, onde ficou internado.

Estamos certos de que este acidente não será o último a se verificar no Jardim Zoológico, mantido pela Prefeitura. Isto, efetivamente, vem por em perigo a vida de todos os funcionários que ali trabalham, expostos que estão à fúria dos animais que ali são mantidos. Tornam-se, pois, necessárias uma medida que venha a resguardar aqueles funcionários. A Prefeitura do Distrito Federal deveria providenciar urgentemente medidas capazes de ao menos atenuar esses acidentes, protegendo seus empregados contra os riscos que correm na Quinta da Boa Vista. O acidente de ontem, juntado aos anteriores, vem provar a necessidade urgente de tais medidas.

Fratura da coluna vertebral

Com a violenta queda, a vítima ficou estendida no chão e não fez a pronta intervenção de funcionários do Zoo, Gentil Dutra, se viu obrigado a procurar socorro.

Naquele Hospital, infelizmente, foram confirmadas as suspeitas e o médico, apresentando o sr. Gentil

fratura da coluna vertebral.

Na manhã de ontem a mesma girafa, que defendia seu tratador, resolveu também fazer das suas. O sr. Gentil Dutra, encarregado geral do Setor de Zoológico, ao aproximar-se do animal, foi por ele atacado com violência, caindo a seis metros de altura.

Dutra, nas fraturas já mencionadas, continuou e escorregou generalizadamente.

Após ser medicado na unidade estabelecida, foi o paciente removido para o Hospital Pedro Ernesto, onde ficou internado.

Estamos certos de que este acidente não será o último a se verificar no Jardim Zoológico, mantido pela Prefeitura. Isto, efetivamente, vem por em perigo a vida de todos os funcionários que ali trabalham, expostos que estão à fúria dos animais que ali são mantidos. Tornam-se, pois, necessárias uma medida que venha a resguardar aqueles funcionários. A Prefeitura do Distrito Federal deveria providenciar urgentemente medidas capazes de ao menos atenuar esses acidentes, protegendo seus empregados contra os riscos que correm na Quinta da Boa Vista. O acidente de ontem, juntado aos anteriores, vem provar a necessidade urgente de tais medidas.

Fratura da coluna vertebral

Com a violenta queda, a vítima ficou estendida no chão e não fez a pronta intervenção de funcionários do Zoo, Gentil Dutra, se viu obrigado a procurar socorro.

Naquele Hospital, infelizmente, foram confirmadas as suspeitas e o médico, apresentando o sr. Gentil

fratura da coluna vertebral.

Na manhã de ontem a mesma girafa, que defendia seu tratador, resolveu também fazer das suas. O sr. Gentil Dutra, encarregado geral do Setor de Zoológico, ao aproximar-se do animal, foi por ele atacado com violência, caindo a seis metros de altura.

Dutra, nas fraturas já mencionadas, continuou e escorregou generalizadamente.

Após ser medicado na unidade estabelecida, foi o paciente removido para o Hospital Pedro Ernesto, onde ficou internado.

Estamos certos de que este acidente não será o último a se verificar no Jardim Zoológico, mantido pela Prefeitura. Isto, efetivamente, vem por em perigo a vida de todos os funcionários que ali trabalham, expostos que estão à fúria dos animais que ali são mantidos. Tornam-se, pois, necessárias uma medida que venha a resguardar aqueles funcionários. A Prefeitura do Distrito Federal deveria providenciar urgentemente medidas capazes de ao menos atenuar esses acidentes, protegendo seus empregados contra os riscos que correm na Quinta da Boa Vista. O acidente de ontem, juntado aos anteriores, vem provar a necessidade urgente de tais medidas.

Fratura da coluna vertebral

Com a violenta queda, a vítima ficou estendida no chão e não fez a pronta intervenção de funcionários do Zoo, Gentil Dutra, se viu obrigado a procurar socorro.

Naquele Hospital, infelizmente, foram confirmadas as suspeitas e o médico, apresentando o sr. Gentil

fratura da coluna vertebral.

Na manhã de ontem a mesma girafa, que defendia seu tratador, resolveu também fazer das suas. O sr. Gentil Dutra, encarregado geral do Setor de Zoológico, ao aproximar-se do animal, foi por ele atacado com violência, caindo a seis metros de altura.

Dutra, nas fraturas já mencionadas, continuou e escorregou generalizadamente.

Após ser medicado na unidade estabelecida, foi o paciente removido para o Hospital Pedro Ernesto, onde ficou internado.

Estamos certos de que este acidente não será o último a se verificar no Jardim Zoológico, mantido pela Prefeitura. Isto, efetivamente, vem por em perigo a vida de todos os funcionários que ali trabalham, expostos que estão à fúria dos animais que ali são mantidos. Tornam-se, pois, necessárias uma medida que venha a resguardar aqueles funcionários. A Prefeitura do Distrito Federal deveria providenciar urgentemente medidas capazes de ao menos atenuar esses acidentes, protegendo seus empregados contra os riscos que correm na Quinta da Boa Vista. O acidente de ontem, juntado aos anteriores, vem provar a necessidade urgente de tais medidas.

Fratura da coluna vertebral

Com a violenta queda, a vítima ficou estendida no chão e não fez a pronta intervenção de funcionários do Zoo, Gentil Dutra, se viu obrigado a procurar socorro.

Naquele Hospital, infelizmente, foram confirmadas as suspeitas e o médico, apresentando o sr. Gentil

fratura da coluna vertebral.

Na manhã de ontem a mesma girafa, que defendia seu tratador, resolveu também fazer das suas. O sr. Gentil Dutra, encarregado geral do Setor de Zoológico, ao aproximar-se do animal, foi por ele atacado com violência, caindo a seis metros de altura.

Dutra, nas fraturas já mencionadas, continuou e escorregou generalizadamente.

Após ser medicado na unidade estabelecida, foi o paciente removido para o Hospital Pedro Ernesto, onde ficou internado.

Estamos certos de que este acidente não será o último a se verificar no Jardim Zoológico, mantido pela Prefeitura. Isto, efetivamente, vem por em perigo a vida de todos os funcionários que ali trabalham, expostos que estão à fúria dos animais que ali são mantidos. Tornam-se, pois, necessárias uma medida que venha a resguardar aqueles funcionários. A Prefeitura do Distrito Federal deveria providenciar urgentemente medidas capazes de ao menos atenuar esses acidentes, protegendo seus empregados contra os riscos que correm na Quinta da Boa Vista. O acidente de ontem, juntado aos anteriores, vem provar a necessidade urgente de tais medidas.

Fratura da coluna vertebral

Com a violenta queda, a vítima ficou estendida no chão e não fez a pronta intervenção de funcionários do Zoo, Gentil Dutra, se viu obrigado a procurar socorro.

Naquele Hospital, infelizmente, foram confirmadas as suspeitas e o médico, apresentando o sr. Gentil

fratura da coluna vertebral.

Na manhã de ontem a mesma girafa, que defendia seu tratador, resolveu também fazer das suas. O sr. Gentil Dutra, encarregado geral do Setor de Zoológico, ao aproximar-se do animal, foi por ele atacado com violência, caindo a seis metros de altura.

Dutra, nas fraturas já mencionadas, continuou e escorregou generalizadamente.

Após ser medicado na unidade estabelecida, foi o paciente removido para o Hospital Pedro Ernesto, onde ficou internado.

Estamos certos de que este acidente não será o último a se verificar no Jardim Zoológico, mantido pela Prefeitura. Isto, efetivamente, vem por em perigo a vida de todos os funcionários que ali trabalham, expostos que estão à fúria dos animais que ali são mantidos. Tornam-se, pois, necessárias uma medida que venha a resguardar aqueles funcionários. A Prefeitura do Distrito Federal deveria providenciar urgentemente medidas capazes de ao menos atenuar esses acidentes, protegendo seus empregados contra os riscos que correm na Quinta da Boa Vista. O acidente de ontem, juntado aos anteriores, vem provar a necessidade urgente de tais medidas.

Fratura da coluna vertebral

Com a violenta queda, a vítima ficou estendida no chão e não fez a pronta intervenção de funcionários do Zoo, Gentil Dutra, se viu obrigado a procurar socorro.

Naquele Hospital, infelizmente, foram confirmadas as suspeitas e o médico, apresentando o sr. Gentil

fratura da coluna vertebral.

Na manhã de ontem a mesma girafa, que defendia seu tratador, resolveu também fazer das suas. O sr. Gentil Dutra, encarregado geral do Setor de Zoológico, ao aproximar-se do animal, foi por ele atacado com violência, caindo a seis metros de altura.

Dutra, nas fraturas já mencionadas, continuou e escorregou generalizadamente.

Após ser medicado na unidade estabelecida, foi o paciente removido para o Hospital Pedro Ernesto, onde ficou internado.

Estamos certos de que este acidente não será o último a se verificar no Jardim Zoológico, mantido pela Prefeitura. Isto, efetivamente, vem por em perigo a vida de todos os funcionários que ali trabalham, expostos que estão à fúria dos animais que ali são mantidos. Tornam-se, pois, necessárias uma medida que venha a resguardar aqueles funcionários. A Prefeitura do Distrito Federal deveria providenciar urgentemente medidas capazes de ao menos atenuar esses acidentes, protegendo seus empregados contra os riscos que correm na Quinta da Boa Vista. O acidente de ontem, juntado aos anteriores, vem provar a necessidade urgente de tais medidas.

Fratura da coluna vertebral

Com a violenta queda, a vítima ficou estendida no chão e não fez a pronta intervenção de funcionários do Zoo, Gentil Dutra, se viu obrigado a procurar socorro.

Naquele Hospital, infelizmente, foram confirmadas as suspeitas e o médico, apresentando o sr. Gentil

fratura da coluna vertebral.

Na manhã de ontem a mesma girafa, que defendia seu tratador, resolveu também fazer das suas. O sr. Gentil Dutra, encarregado geral do Setor de Zoológico, ao aproximar-se do animal, foi por ele atacado com violência, caindo a seis metros de altura.

Dutra, nas fraturas já mencionadas, continuou e escorregou generalizadamente.

Após ser medicado na unidade estabelecida, foi o paciente removido para o Hospital Pedro Ernesto, onde ficou internado.

Estamos certos de que este acidente não será o último a se verificar no Jardim Zoológico, mantido pela Prefeitura. Isto, efetivamente, vem por em perigo a vida de todos os funcionários que ali trabalham, expostos que estão à fúria dos animais que ali são mantidos. Tornam-se, pois, necessárias uma medida que venha a resguardar aqueles funcionários. A Prefeitura do Distrito Federal deveria providenciar urgentemente medidas capazes de ao menos atenuar esses acidentes, protegendo seus empregados contra os riscos que correm na Quinta da Boa Vista. O acidente de ontem, juntado aos anteriores, vem provar a necessidade urgente de tais medidas.

A condução encarece o bife do carioca — A carne poderia custar menos 2 ou 3 cruzeiros, em quilo — O gado fica de sete a dez dias nos vagões sem comer nem beber — Os criadores mineiros perdem, anualmente, cerca de 105 milhões de cruzeiros — Fala de "Correio da Manhã" o internista João Batista de Oliveira

O bife que vai diariamente à mesa do carioca provém de um gado que ficou, no mínimo, sete dias sem comer nem beber, em vagões ferroviários. A carne, por isso, não tem o mesmo valor alimentício que a do gado abatido fresco, com toda a sua vitalidade, com todo o seu vigor físico. Muitas vezes, o boi em pé permanece até 10 dias nas "gaiolas" da Central do Brasil na sua longa viagem do centro de Minas ao Distrito Federal. Nesse prazo, desaparecem numerosos animais. Porque morrem de sede ou de fome. Adquirem moléstias resultantes da subnutrição. E os que chegam com vida, sentem-se fatigados, exauridos. Até o momento, as autoridades não tomaram nenhuma providência para solucionar esse problema. Quem paga por tudo é o carioca. Inclusive compra um produto caro que lhe poderia custar muito menos.

É A PALAVRA DO CRIADOR

Essas linhas acima não surgiram da imaginação do repórter. Não. São palavras do sr. João Batista de Oliveira, internista em Montes Claros, Minas Gerais. E diz mais ainda:

— Os exportadores de gado perdem, em cada viagem, 175 mil e 374 cruzeiros. Num mês a Central do Brasil nos fornece 50 comboios. Multiplicando-se as perdas diárias por 50, obtem-se um prejuízo mensal de 8 milhões e setecentos e sessenta e oito cruzeiros.

VAI MUITO LONGE

Os números, assim alinhavados, não desnudam a realidade. Se o leitor souber que anualmente se perde mais de 105 milhões de cruzeiros em gado, ficará assustado com a revelação. Mas quem a faz é o nosso entrevistado:

— Anualmente os internistas de Montes Claros perdem mais de 105 milhões de cruzeiros, em gado. E' a criação que morre nos vagões da via férrea. São os que ficam doentes. São as dificuldades burocráticas entravando a atividade econômica. Não se pode fazer um cálculo de quanto já perdemos desde que iniciamos a exportação do gado. Mas levando-se em conta que esses últimos anos estamos perdendo essa quantia, o público poderá ter uma idéia da renda que o governo deixa de auferir enquanto os criadores sofrem apreciavelmente em suas economias.

NAO PODEM CRIAR

Há escassez de carne de gado. O preço que atingiu, nos principais mercados, corrobora essa afirmativa. O Ministério da Agricultura fica às vezes apavorado com o nosso rebanho viciado, que está diminuindo. Mas se não cresce, não há transporte. Ainda agora, 60 mil rezes estão paradas nas invernadas de Montes Claros, enquanto aguardam transporte para o Distrito Federal. O sr. João Batista de Oliveira diz, a seguir, que essa quantidade de gado poderia ser aumentada em pouco tempo, se fosse resolvido o problema da criação de um frigorífico de grande capacidade em Montes Claros e a aquisição de vagões apropriados para o transporte do gado.

— De que maneira, porém, poderemos criar mais gado? Interrogado ao repórter, como se não fosse internista de Oliveira, ele mesmo responde:

— O transporte é deficiente. Faltam vagões. Faltam também locomotivas. Ora, seria muito fácil e mais econômico resolver-se a matéria: a construção de um frigorífico de grande capacidade em Montes Claros e a aquisição de vagões apropriados para o transporte do gado.

— De que maneira, porém, poderemos criar mais gado? Interrogado ao repórter, como se não fosse internista de Oliveira, ele mesmo responde:

— O transporte é deficiente. Faltam vagões. Faltam também locomotivas. Ora, seria muito fácil e mais econômico resolver-se a matéria: a construção de um frigorífico de grande capacidade em Montes Claros e a aquisição de vagões apropriados para o transporte do gado.

— De que maneira, porém, poderemos criar mais gado? Interrogado ao repórter, como se não fosse internista de Oliveira, ele mesmo responde:

— O transporte é deficiente. Faltam vagões. Faltam também locomotivas. Ora, seria muito fácil e mais econômico resolver-se a matéria: a construção de um frigorífico de grande capacidade em Montes Claros e a aquisição de vagões apropriados para o transporte do gado.

— De que maneira, porém, poderemos criar mais gado? Interrogado ao repórter, como se não fosse internista de Oliveira, ele mesmo responde:

— O transporte é deficiente. Faltam vagões. Faltam também locomotivas. Ora, seria muito fácil e mais econômico resolver-se a matéria: a construção de um frigorífico de grande capacidade em Montes Claros e a aquisição de vagões apropriados para o transporte do gado.

— De que maneira, porém, poderemos criar mais gado? Interrogado ao repórter, como se não fosse internista de Oliveira, ele mesmo responde:

— O transporte é deficiente. Faltam vagões. Faltam também locomotivas. Ora, seria muito fácil e mais econômico resolver-se a matéria: a construção de um frigorífico de grande capacidade em Montes Claros e a aquisição de vagões apropriados para o transporte do gado.

— De que maneira, porém, poderemos criar mais gado? Interrogado ao repórter, como se não fosse internista de Oliveira, ele mesmo responde:

— O transporte é deficiente. Faltam vagões. Faltam também locomotivas. Ora, seria muito fácil e mais econômico resolver-se a matéria: a construção de um frigorífico de grande capacidade em Montes Claros e a aquisição de vagões apropriados para o transporte do gado.

— De que maneira, porém, poderemos criar mais gado? Interrogado ao repórter, como se não fosse internista de Oliveira, ele mesmo responde:

— O transporte é deficiente. Faltam vagões. Faltam também locomotivas. Ora, seria muito fácil e mais econômico resolver-se a matéria: a construção de um frigorífico de grande capacidade em Montes Claros e a aquisição de vagões apropriados para o transporte do gado.

— De que maneira, porém, poderemos criar mais gado? Interrogado ao repórter, como se não fosse internista de Oliveira, ele mesmo responde:

— O transporte é deficiente. Faltam vagões. Faltam também locomotivas. Ora, seria muito fácil e mais econômico resolver-se a matéria: a construção de um frigorífico de grande capacidade em Montes Claros e a aquisição de vagões apropriados para o transporte do gado.

— De que maneira, porém, poderemos criar mais gado? Interrogado ao repórter, como se não fosse internista de Oliveira, ele mesmo responde:

— O transporte é deficiente. Faltam vagões. Faltam também locomotivas. Ora, seria muito fácil e mais econômico resolver-se a matéria: a construção de um frigorífico de grande capacidade em Montes Claros e a aquisição de vagões apropriados para o transporte do gado.

— De que maneira, porém, poderemos criar mais gado? Interrogado ao repórter, como se não fosse internista de Oliveira, ele mesmo responde:

— O transporte é deficiente. Faltam vagões. Faltam também locomotivas. Ora, seria muito fácil e mais econômico resolver-se a matéria: a construção de um frigorífico de grande capacidade em Montes Claros e a aquisição de vagões apropriados para o transporte do gado.

— De que maneira, porém, poderemos criar mais gado? Interrogado ao repórter, como se não fosse internista de Oliveira, ele mesmo responde:

— O transporte é deficiente. Faltam vagões. Faltam também locomotivas. Ora, seria muito fácil e mais econômico resolver-se a matéria: a construção de um frigorífico de grande capacidade em Montes Claros e a aquisição de vagões apropriados para o transporte do gado.

— De que maneira, porém, poderemos criar mais gado? Interrogado ao repórter, como se não fosse internista de Oliveira, ele mesmo responde:

— O transporte é deficiente. Faltam vagões. Faltam também locomotivas. Ora, seria muito fácil e mais econômico resolver-se a matéria: a construção de um frigorífico de grande capacidade em Montes Claros e a aquisição de vagões apropriados para o transporte do gado.

— De que maneira, porém, poderemos criar mais gado? Interrogado ao repórter, como se não fosse internista de Oliveira, ele mesmo responde:

— O transporte é deficiente. Faltam vagões. Faltam também locomotivas. Ora, seria muito fácil e mais econômico resolver-se a matéria: a construção de um frigorífico de grande capacidade em Montes Claros e a aquisição de vagões apropriados para o transporte do gado.

— De que maneira, porém, poderemos criar mais gado? Interrogado ao repórter, como se não fosse internista de Oliveira, ele mesmo responde:

— O transporte é deficiente. Faltam vagões. Faltam também locomotivas. Ora, seria muito fácil e mais econômico resolver-se a matéria: a construção de um frigorífico de grande capacidade em Montes Claros e a aquisição de vagões apropriados para o transporte do gado.

— De que maneira, porém, poderemos criar mais gado? Interrogado ao repórter, como se não fosse internista de Oliveira, ele mesmo responde:

— O transporte é deficiente. Faltam vagões. Faltam também locomotivas. Ora, seria muito fácil e mais econômico resolver-se a matéria: a construção de um frigorífico de grande capacidade em Montes Claros e a aquisição de vagões apropriados para o transporte do gado.

— De que maneira, porém, poderemos criar mais gado? Interrogado ao repórter, como se não fosse internista de Oliveira, ele mesmo responde:

— O transporte é deficiente. Faltam vagões. Faltam também locomotivas. Ora, seria muito fácil e mais econômico resolver-se a matéria: a construção de um frigorífico de grande capacidade em Montes Claros e a aquisição de vagões apropriados para o transporte do gado.

— De que maneira, porém, poderemos criar mais gado? Interrogado ao repórter, como se não fosse internista de Oliveira, ele mesmo responde:

— O transporte é deficiente. Faltam vagões. Faltam também locomotivas. Ora, seria muito fácil e mais econômico resolver-se a matéria: a construção de um frigorífico de grande capacidade em Montes Claros e a aquisição de vagões apropriados para o transporte do gado.

— De que maneira, porém, poderemos criar mais gado? Interrogado ao repórter, como se não fosse internista de Oliveira, ele mesmo responde:

— O transporte é deficiente. Faltam vagões. Faltam também locomotivas. Ora, seria muito fácil e mais econômico resolver-se a matéria: a construção de um frigorífico de grande capacidade em Montes Claros e a aquisição de vagões apropriados para o transporte do gado.

— De que maneira, porém, poderemos criar mais gado? Interrogado ao repórter, como se não fosse internista de Oliveira, ele mesmo responde:

— O transporte é deficiente. Faltam vagões. Faltam também locomotivas. Ora, seria muito fácil e mais econômico resolver-se a matéria: a construção de um frigorífico de grande capacidade em Montes Claros e a aquisição de vagões apropriados para o transporte do gado.

— De que maneira, porém, poderemos criar mais gado? Interrogado ao repórter, como se não fosse internista de Oliveira, ele mesmo responde:

— O transporte é deficiente. Faltam vagões. Faltam também locomotivas. Ora, seria muito fácil e mais econômico resolver-se a matéria: a construção de um frigorífico de grande capacidade em Montes Claros e a aquisição de vagões apropriados para o transporte do gado.

— De que maneira, porém, poderemos criar mais gado? Interrogado ao repórter, como se não fosse internista de Oliveira, ele mesmo responde:

— O transporte é deficiente. Faltam vagões. Faltam também locomotivas. Ora, seria muito fácil e mais econômico resolver-se a matéria: a construção de um frigorífico de grande capacidade em Montes Claros e a aquisição de vagões apropriados para o transporte do gado.

— De que maneira, porém, poderemos criar mais gado? Interrogado ao repórter, como se não fosse internista de Oliveira, ele mesmo responde:

— O transporte é deficiente. Faltam vagões. Faltam também locomotivas. Ora, seria muito fácil e mais econômico resolver-se a matéria: a construção de um frigorífico de grande capacidade em Montes Claros e a aquisição de vagões apropriados para o transporte do gado.

— De que maneira, porém, poderemos criar mais gado? Interrogado ao repórter, como se não fosse internista de Oliveira, ele mesmo responde:

— O transporte é deficiente. Faltam vagões. Faltam também locomotivas. Ora, seria muito fácil e mais econômico resolver-se a matéria: a construção de um frigorífico de grande capacidade em Montes Claros e a aquisição de vagões apropriados para o transporte do gado.

— De que maneira, porém, poderemos criar mais gado? Interrogado ao repórter, como se não fosse internista de Oliveira, ele mesmo responde:



JOÃO BATISTA OLIVEIRA
Tão ruins como a seca são os vagões da Central do Brasil

EXPLORAVA A PRÓPRIA ESPÓSA

Abandonado, tentou matá-la no hipódromo de São Paulo

São Paulo, 10 (Esp) — A procura de melhor sorte, o marceneiro Vicente Alves, de 34 anos, veio para esta capital, em companhia de sua esposa Elisabeth Castro Alves e de suas filhas, com o intuito de começar uma vida melhor. Mas, com o tempo, a situação foi piorando. A esposa, por insinuação do marido, Elisabeth, que conta 20 anos, emagreciu-se em vários "dancings" como bailarina. Trabalhando no bar "Haito" a

De fato isto aconteceu. Depois de três meses, retornaram a São Paulo. Voltou então a "via-crúcis" da infeliz esposa, que foi obrigada a trabalhar naqueles atores de perdição. Mais uma vez, Américo Spisso convenceu Elisabeth a voltar para casa e cuidar apenas dos afazeres domésticos. E por mais de uma vez, com fins exorativos, Vicente dirigiu-se à casa do rival, não sendo, porém, atendido.

Vicente Alves, sabedor de que sua esposa juntamente com o amante, frequentava todos os domingos as reuniões do Joquei Clube, em Cidreira, decidiu ir lá também. Quando chegou ao local, viu a esposa e o amante abraçados. Vicente, então, saiu do local, não sem antes ter dito algumas palavras de ameaça.

Interrogado pela Polícia, confessou que havia chegado do Rio recentemente, tendo estado juntamente com José Soares de Oliveira, vulgo "Caciquinho", que se encontra foragido.

Segundo o edil, menores de 18 anos são vistos em casas de jogos, sem que o Juizado de menores tome qualquer providência a respeito.

Outras notícias de polícia na 7.ª página

Preso um dos chantageiros

Menores nas casas de jogos

Assistência aos lazaros

Hotel Pessôa Pinheiros S.A.

Hotel Pessôa Pinheiros S.A.

Hotel Pessôa Pinheiros S.A.

Hotel Pessôa Pinheiros S.A.

Hotel Pessôa Pinheiros S.A.

Hotel Pessôa Pinheiros S.A.

Hotel Pessôa Pinheiros S.A.

Hotel Pessôa Pinheiros S.A.

Hotel Pessôa Pinheiros S.A.

Hotel Pessôa Pinheiros S.A.

Hotel

COMISSÃO ESPECIAL PARA ESTUDAR A SITUAÇÃO CAMBIAL

Requerimento do sr. Coutinho Cavalcanti, apresentado ontem na Câmara dos Deputados — Uma pretensão dos cafeicultores paulistas, mineiros e de outros Estados

A situação da lavoura cafeeira tem sido constante objeto de pronunciamento na Câmara Federal, quase todos frisando um ponto de convergência: atribuição de deputados responsáveis especiais pela situação à taxa cambial, como instrumento de óticas financeiras e econômicas à produção do café.

ludor o problema cambial e sugerir medidas gerais de interesse dos produtores nacionais, e aqueles salientando, sobretudo, a disparidade entre os valores interno e externo do cruzeiro, com as respectivas consequências na produção do café.

A DISPARIDADE

No entender do sr. Plínio Cavalcanti, "o cruzeiro, por efeito sobretudo de volumosas emissões fiduciárias, é moeda altamente inflacionada", e "porque contamos com as receitas cambiais, provenientes das vendas no estrangeiro e do afluxo de capitais norteamericanos, como recursos não inflacionários, para o financiamento das importações indispensáveis ao nosso desenvolvimento" — "uma obstinada política cambial fictícia, impedindo a livre movimentação de capitais estrangeiros", tem constituído fator preponderante de inflação à sua "entrada no país. E o que o livre retorno de capitais e seus resultados não podia ser assegurado à base da taxa oficial; quando, sabidamente, impedir capitais de sair é também impedir-lhes de entrar". Constatando, portanto, a importância desta falta, fomos "expedidos, dos mercados internacionais, disse, na quase totalidade dos nossos produtos exportáveis: algodão, canha-de-açúcar, café, cacau, óleos vegetais, frutas oleaginosas, tortas, madeiras, tecidos, couros e, finalmente, o algodão, cuja contribuição na formação de receitas cambiais já se elevava a 12 por cento".

COMUTAÇÃO DE PENAS a sentenciados em vários Estados

O presidente da República assinou decreto, na Pasta da Justiça, comutando as penas de prisão dos condenados no Estado de Pernambuco — Severino José da Silva, por sentença do Juiz de Direito da comarca de Vitória de Santo Antão, para 30 meses; Severino Claudino dos Santos, por sentença dos Juizes de Direito das 1ª e 3ª Varas Criminais da comarca de Recife, para dez meses; Nélio Tavares de Farias, por sentença do Juiz de Direito do Estado, que reduziu a pena de 21 anos, imposta por decisão do Tribunal do Júri da comarca de Igarassu, para 15 meses; e Agnir Jereza de Barros, por sentença do Juiz de Direito da comarca de Recife, para 3 anos e 3 meses.

do Estado do Rio — Antonio Fernandes Lopes, por decisão do Tribunal do Júri da comarca de Petrópolis, para 3 anos; e Antonio Vitorino, por decisão do Tribunal do Júri de Candelária, comarca de Cantagalo, e sentença do Juiz de Direito da mesma comarca para 12 meses.

CREDITO PARA O MONUMENTO DE MARIA QUITERIA

O presidente da República assinou decreto abrindo, ao Ministério da Educação, o crédito de Cr\$ 450.000,00 para levantamento, na cidade de Salvador, na Bahia, de um monumento comemorativo do primeiro centenário da morte da heroína brasileira Maria Quitéria de Jesus.

ASSINADO O CONVENIO COMERCIAL BRASIL-BOLIVIA

La Paz, 10 (F. P.) — Foi assinado o Convênio Comercial Brasil-Bolivia, que vinha sendo elaborado a aproximadamente um mês por uma comissão mista brasileiro-boliviana.

MASSACHUSETTS E NEW HAMPSHIRE ASSOLADAS POR VARIOS TORVELINHOS

Worcester, Massachusetts, E. U. — 10 (U. P.) — Vários torvelinhos agitou ontem à tarde as regiões do centro de Massachusetts e do sul de New Hampshire, e segundo as primeiras notícias, 40 pessoas morreram e pelo menos 315 sofreram ferimentos.

Ainda segundo as primeiras informações, 200 casas foram totalmente destruídas em Worcester e nas povoações de Holden, Rutland e South Bridge. Em Exeter, New Hampshire, várias pessoas receberam ferimentos e uma dezena de edifícios ruíram.

O Observatório Meteorológico de Boston informou oficialmente que o torvelinho que assolou Worcester e o sul tinha relação alguma com os que agitaram os Estados de Michigan e Ohio antecedente e que causaram 145 mortes, 1.000 feridos e prejuízos milhões de dólares.

No hospital municipal desta cidade — que é a terceira cidade em importância nos Estados da Nova Inglaterra, estão repletos de feridos e os funcionários e médicos calem que mais de 100 pessoas já receberam tratamento. Informaram também que já receberam 24 cadáveres.

Outros dois hospitais informaram que tinham recebido pelo menos 150 feridos.

BANCO MOREIRA SALLES S. A.

UMA INSTITUIÇÃO TRADICIONAL

Departamentos no Distrito Federal:
Alfândega, 19
Assembleia, 23
Mem de São 122 (Lapa)
Maria Freitas, 73 (Madureira)
Cardoso de Moraes 594 (Ramos)
Fonseca Teles, 3 (São Cristóvão)

O PREÇO-TETO DO ARROZ NA CAMARA MUNICIPAL

A COFAP aceita propostas para venda de serragem de carne e osso

Uma comissão de riscadores sub-rogados, tendo à frente o sr. Joaquim Musa, presidente do Instituto Riograndense de Arroz, visitou o coronel Nello Bragança, fim de tratar com o presidente da COFAP sobre a recente proposta de preço-teto para aquele produto. Na ocasião deliberado nessa reunião, outra será feita oportunamente, quando os riscadores sub-rogados apresentarem novamente seus pontos de vista sobre o assunto.

Venda de serragem de carne e osso

O Departamento Comercial da COFAP está aceitando propostas dos interessados para a venda, diária de 200 a 300 quilos de serragem de carne e osso.

As amostras podem ser colhidas

no Posto Central de São Diego, à Av. Presidente Vargas, nº 3.102.

Mercedários de venda nos postos da COFAP

Edição à venda, hoje, quinta-feira, nos Postos da COFAP e em algumas mercadorias:

Correio frigidificado: de 1ª a/soço — Cr\$ 16,00 o quilo; 2ª a/soço — Cr\$ 12,00 o quilo; 3ª a/soço — Cr\$ 10,00 o quilo; 4ª a/soço — Cr\$ 8,00 o quilo; 5ª a/soço — Cr\$ 7,50 o quilo; 6ª a/soço — Cr\$ 7,00 o quilo; e Felpão — Cr\$ 6,00 o quilo.

Os postos revendedores receberam da COFAP, apenas, carne frigorificada, milho e felpão, e os riscadores devem ser dirigidos à Fiscalização da COFAP, pelo telefone 23-0811.

Com a comissão argentina de investigações os arquivos das companhias radiotelegráficas

Buenos Aires, 10 (R.) — Os arquivos das companhias de comunicações radiotelegráficas internacionais foram postos a partir de hoje sob o controle da Comissão Parlamentar que investiga as atividades das agências noticiosas estrangeiras.

A Comissão requiriu os arquivos das empresas Western, All American, Italcable, Transilco, Citicora e Radiar, a fim de conferir os despachos enviados pelos correspondentes estrangeiros aqui acreditados até 1º de maio passado. Foi esta a primeira providência da Comissão, constituída há um mês, após o discurso de 1º de maio de Perón, no qual o presidente acusou as agências noticiosas estrangeiras de propagarem notícias infamantes contra a Argentina. Perón então nomeou diretamente as agências Unione Press, Associated Press e International News Service, pedindo ao Congresso que cuidasse do caso.

Hoje, a Comissão esteve reunida durante uma hora e meia, ouvindo o chefe da Polícia Federal, Miguel Gamba, e logo após começou a trabalhar.

Chamados os responsáveis pelas empresas de comunicações, foram-lhes dadas instruções e logo colocados os arquivos sob guarda especial. O secretário da Comissão, deputado Oscar Albrietti, informou à imprensa que as companhias foram avisadas que a investigação não interferiria em seu expediente normal. Acrescentou que o projeto da visita dos membros da Comissão às empresas citadas foi

de colher provas para a investigação. E explicou: "As agências terão pleno direito de ou, contestar ou explicar as descobertas que sejam feitas. Enquanto estiver sendo feita a apuração, as agências poderão funcionar normalmente".

Embora até aqui as autoridades não tenham tomado qualquer providência formal contra as agências noticiosas em causa, todos os jornais e emissoras do país já deixaram de adquirir o noticiário fornecido pelas agências acusadas por Perón, ou por decisão de seus diretores ou por impulso dos sindicatos. Tanto assim que a AP, a UP e o INS já despediram os seus funcionários locais.

PROJETO SOBRE RADIO

Buenos Aires, 10 (R.) — As transmissões radiotelegráficas na Argentina subordinarão no futuro os interesses particulares aos interesses sociais, culturais, econômicos e políticos, anunciou o projeto de lei enviado pelo governo ao Congresso.

Os programas de rádio contribuirão para a formação e consolidação da unidade nacional, e o projeto estabelece o cancelamento de todas as licenças existentes e a formação, num prazo de 90 dias, de três grandes cadeias, que deverão ser de propriedade do Estado.

A Argentina, ou de empresas com 70% de capitais argentinos. O projeto dispõe ainda sobre a transmissão de noticiário, comentários e publicidade.

Maiores fornecimentos de armas

Os vietminhas estão sendo fortificados pelos chineses

Handi, 10 (F. P.) — Salienta nesta cidade que a China acelerou as remessas de armamento ao Viet Minh, após o fim da campanha no norte do Laos, particularmente no que se refere aos morteiros de 120 e canhões de 75 milímetros.

Acrescenta-se que os vietminhas possuem uma concentração de fogo nunca vista anteriormente.

Acrescenta-se que os vietminhas possuem uma concentração de fogo nunca vista anteriormente.

Acrescenta-se que os vietminhas possuem uma concentração de fogo nunca vista anteriormente.

Acrescenta-se que os vietminhas possuem uma concentração de fogo nunca vista anteriormente.

Acrescenta-se que os vietminhas possuem uma concentração de fogo nunca vista anteriormente.

Acrescenta-se que os vietminhas possuem uma concentração de fogo nunca vista anteriormente.

Acrescenta-se que os vietminhas possuem uma concentração de fogo nunca vista anteriormente.

Acrescenta-se que os vietminhas possuem uma concentração de fogo nunca vista anteriormente.

Acrescenta-se que os vietminhas possuem uma concentração de fogo nunca vista anteriormente.

Acrescenta-se que os vietminhas possuem uma concentração de fogo nunca vista anteriormente.

Acrescenta-se que os vietminhas possuem uma concentração de fogo nunca vista anteriormente.

Acrescenta-se que os vietminhas possuem uma concentração de fogo nunca vista anteriormente.

Acrescenta-se que os vietminhas possuem uma concentração de fogo nunca vista anteriormente.

Acrescenta-se que os vietminhas possuem uma concentração de fogo nunca vista anteriormente.

Acrescenta-se que os vietminhas possuem uma concentração de fogo nunca vista anteriormente.

Acrescenta-se que os vietminhas possuem uma concentração de fogo nunca vista anteriormente.

Acrescenta-se que os vietminhas possuem uma concentração de fogo nunca vista anteriormente.

Acrescenta-se que os vietminhas possuem uma concentração de fogo nunca vista anteriormente.

Acrescenta-se que os vietminhas possuem uma concentração de fogo nunca vista anteriormente.

DEMISSIONARIO

(Conclusão da última página)

prévia combinação, o ministro fez questão de ficar bem entendido que isso não importava para desmascarar o que se segue.

O governador interviu para a sua permanência no cargo. O sr. Souza Lima frisou bem o desejo do governador não pronunciando-se sobre o assunto.

O presidente da República, além disso, não que aquesceu o governador.

AS VERBAS EM CAUSA

Em resumo, para só objetivarmos o flagrante do episódio, foi o dinheiro das secas que criou o caso. Mas as verbas para o fim especificado, aplicação dos Estados às secas flageladas, pertencem, em cerca de 96%, ao Ministério da Viação. E o órgão diretor e controlador do empréstimo delas e seus resultados, é o poder de um coordenador, não dependente do ministro, como este não depende do coordenador, era evidente que não poderia dar certo. Mas o mais certo do que se imaginava.

Veio o diretor e subordinado hierárquicamente, era de esperar. Como de esperar eram as consequências inevitáveis.

Esse diretor, entretanto, isto é o dr. Francisco Sabóia de Albuquerque, não pôde ser indicado pelo próprio sr. José Américo. O conflito de atribuições vem depois que cessou a constância da amizade. Veio pelo estado, oposto que um, e outro entendiam dar na aplicação das verbas.

REUNIÃO NO CATETE

Uma vez de posse da resposta do sr. José Américo, o presidente da República reuniu, hoje, no Catete, os dirigentes dos principais partidos e outros políticos de relevo para trocar ideias sobre as modificações que tencionava fazer no quadro administrativo, em substituição ao sr. Segadas Viana, o nome do qual o governador Lucas Garcez, que possivelmente deverá voltar ainda hoje para esta capital. Pelo menos, é um chamado nesse sentido.

UMA INFORMACAO DE S. PAULO

Em reunião de ontem, o Partido Trabalhista de São Paulo, decidiu indicar para a pasta do Trabalho, em substituição ao sr. Segadas Viana, o nome do sr. Cunha Lima, atual secretário do governo de São Paulo.

TELEGRAMAS DE JOAO PESSOA

João Pessoa, 10 (Esp.) — O governador José Américo compareceu à Assembleia Legislativa com um pedido de licença de 6 meses, para serem gozados depois de seu retorno ao Rio de Janeiro, onde foi substituído pelo sr. Segadas Viana, o nome do qual o governador Lucas Garcez, que possivelmente deverá voltar ainda hoje para esta capital. Pelo menos, é um chamado nesse sentido.

UMA INFORMACAO DE S. PAULO

Em reunião de ontem, o Partido Trabalhista de São Paulo, decidiu indicar para a pasta do Trabalho, em substituição ao sr. Segadas Viana, o nome do sr. Cunha Lima, atual secretário do governo de São Paulo.

TELEGRAMAS DE JOAO PESSOA

João Pessoa, 10 (Esp.) — O governador José Américo compareceu à Assembleia Legislativa com um pedido de licença de 6 meses, para serem gozados depois de seu retorno ao Rio de Janeiro, onde foi substituído pelo sr. Segadas Viana, o nome do qual o governador Lucas Garcez, que possivelmente deverá voltar ainda hoje para esta capital. Pelo menos, é um chamado nesse sentido.

UMA INFORMACAO DE S. PAULO

Em reunião de ontem, o Partido Trabalhista de São Paulo, decidiu indicar para a pasta do Trabalho, em substituição ao sr. Segadas Viana, o nome do sr. Cunha Lima, atual secretário do governo de São Paulo.

TELEGRAMAS DE JOAO PESSOA

João Pessoa, 10 (Esp.) — O governador José Américo compareceu à Assembleia Legislativa com um pedido de licença de 6 meses, para serem gozados depois de seu retorno ao Rio de Janeiro, onde foi substituído pelo sr. Segadas Viana, o nome do qual o governador Lucas Garcez, que possivelmente deverá voltar ainda hoje para esta capital. Pelo menos, é um chamado nesse sentido.

Ainda a regulamentação das tarifas dos ônibus

Emendas beneficiando os inválidos e proibindo o uso do fumo nos coletivos

Na ordem do dia da sessão de ontem, teve prosseguimento a terceira discussão do projeto que dispõe sobre a regulamentação das tarifas dos transportes coletivos, quando os riscadores sub-rogados apresentarem novamente seus pontos de vista sobre o assunto.

Emendas

O projeto recebeu novas emendas. Entre estas destacam-se as seguintes: do sr. Indio do Brasil, proibindo o uso de cigarros nos coletivos e estabelecendo multas para os infratores; do sr. Magalhães Junior, dando preferência para sentar-se nos coletivos aos velhos, senhoras grávidas, mutiladas e cegos; do sr. João Machado, facultando a modificação das tarifas, desde que o valor aquisitivo da moeda sofra alteração.

CRITICA AO PRESIDENTE DO INSTITUTO DOS BANCARIOS

No expediente o sr. Odilon Braga (do PTB), respondeu criticando a atuação do sr. Couto de Sousa, presidente do Instituto dos Bancários, esclarecendo não ter fundamento a afirmação de que seu colega de que a autarquia está vendendo por preço exorbitante as suas segredos, unidades do conjunto residencial edificado pelo Instituto na ilha do Governador, e ainda que as transações estão sendo feitas sem o "habile-se" da Prefeitura.

LIMPEZA NAS PRAIAS

O sr. Aníbal Espinheira teve considerações sobre a notícia segundo a qual o secretário de Saúde e Assistência estava disposto a intervir na limpeza das praias.

COMÉRCIO RUSSO-ARGENTINO

Buenos Aires, 10 (R.) — A missão comercial russa chegou em poucas dias a esta capital, sob a chefia de Nicolai Chekkin, diretor do Departamento de Comércio Exterior soviético, anunciou o Ministério do Exterior argentino. Deve-se ser concluída negociação para a troca de mercadorias no total de 150 milhões de dólares, fornecendo a Rússia petróleo, aço e maquinaria agrícola, e de prospecção, e a Argentina carnes de porco e carneiro, milho, 14, óleo de linhaça e corantes.

PROJETO SOBRE RADIO

Buenos Aires, 10 (R.) — As transmissões radiotelegráficas na Argentina subordinarão no futuro os interesses particulares aos interesses sociais, culturais, econômicos e políticos, anunciou o projeto de lei enviado pelo governo ao Congresso.

Os programas de rádio contribuirão para a formação e consolidação da unidade nacional, e o projeto estabelece o cancelamento de todas as licenças existentes e a formação, num prazo de 90 dias, de três grandes cadeias, que deverão ser de propriedade do Estado.

A Argentina, ou de empresas com 70% de capitais argentinos. O projeto dispõe ainda sobre a transmissão de noticiário, comentários e publicidade.

PROJETO SOBRE RADIO

Buenos Aires, 10 (R.) — As transmissões radiotelegráficas na Argentina subordinarão no futuro os interesses particulares aos interesses sociais, culturais, econômicos e políticos, anunciou o projeto de lei enviado pelo governo ao Congresso.

Os programas de rádio contribuirão para a formação e consolidação da unidade nacional, e o projeto estabelece o cancelamento de todas as licenças existentes e a formação, num prazo de 90 dias, de três grandes cadeias, que deverão ser de propriedade do Estado.

A Argentina, ou de empresas com 70% de capitais argentinos. O projeto dispõe ainda sobre a transmissão de noticiário, comentários e publicidade.

PROJETO SOBRE RADIO

Buenos Aires, 10 (R.) — As transmissões radiotelegráficas na Argentina subordinarão no futuro os interesses particulares aos interesses sociais, culturais, econômicos e políticos, anunciou o projeto de lei enviado pelo governo ao Congresso.

Os programas de rádio contribuirão para a formação e consolidação da unidade nacional, e o projeto estabelece o cancelamento de todas as licenças existentes e a formação, num prazo de 90 dias, de três grandes cadeias, que deverão ser de propriedade do Estado.

A Argentina, ou de empresas com 70% de capitais argentinos. O projeto dispõe ainda sobre a transmissão de noticiário, comentários e publicidade.

PROJETO SOBRE RADIO

Buenos Aires, 10 (R.) — As transmissões radiotelegráficas na Argentina subordinarão no futuro os interesses particulares aos interesses sociais, culturais, econômicos e políticos, anunciou o projeto de lei enviado pelo governo ao Congresso.

Os programas de rádio contribuirão para a formação e consolidação da unidade nacional, e o projeto estabelece o cancelamento de todas as licenças existentes e a formação, num prazo de 90 dias, de três grandes cadeias, que deverão ser de propriedade do Estado.

A Argentina, ou de empresas com 70% de capitais argentinos. O projeto dispõe ainda sobre a transmissão de noticiário, comentários e publicidade.

PROJETO SOBRE RADIO

Buenos Aires, 10 (R.) — As transmissões radiotelegráficas na Argentina subordinarão no futuro os interesses particulares aos interesses sociais, culturais, econômicos e políticos, anunciou o projeto de lei enviado pelo governo ao Congresso.

Os programas de rádio contribuirão para a formação e consolidação da unidade nacional, e o projeto estabelece o cancelamento de todas as licenças existentes e a formação, num prazo de 90 dias, de três grandes cadeias, que deverão ser de propriedade do Estado.

A Argentina, ou de empresas com 70% de capitais argentinos. O projeto dispõe ainda sobre a transmissão de noticiário, comentários e publicidade.

PROJETO SOBRE RADIO

Buenos Aires, 10 (R.) — As transmissões radiotelegráficas na Argentina subordinarão no futuro os interesses particulares aos interesses sociais, culturais, econômicos e políticos, anunciou o projeto de lei enviado pelo governo ao Congresso.

Os programas de rádio contribuirão para a formação e consolidação da unidade nacional, e o projeto estabelece o cancelamento de todas as licenças existentes e a formação, num prazo de 90 dias, de três grandes cadeias, que deverão ser de propriedade do Estado.

A Argentina, ou de empresas com 70% de capitais argentinos. O projeto dispõe ainda sobre a transmissão de noticiário, comentários e publicidade.

PROJETO SOBRE RADIO

Buenos Aires, 10 (R.) — As transmissões radiotelegráficas na Argentina subordinarão no futuro os interesses particulares aos interesses sociais, culturais, econômicos e políticos, anunciou o projeto de lei enviado pelo governo ao Congresso.

Os programas de rádio contribuirão para a formação e consolidação da unidade nacional, e o projeto estabelece o cancelamento de todas as licenças existentes e a formação, num prazo de 90 dias, de três grandes cadeias, que deverão ser de propriedade do Estado.

A Argentina, ou de empresas com 70% de capitais argentinos. O projeto dispõe ainda sobre a transmissão de noticiário, comentários e publicidade.

Ainda a regulamentação das tarifas dos ônibus

Emendas beneficiando os inválidos e proibindo o uso do fumo nos coletivos

Na ordem do dia da sessão de ontem, teve prosseguimento a terceira discussão do projeto que dispõe sobre a regulamentação das tarifas dos transportes coletivos, quando os riscadores sub-rogados apresentarem novamente seus pontos de vista sobre o assunto.

Emendas

O projeto recebeu novas emendas. Entre estas destacam-se as seguintes: do sr. Indio do Brasil, proibindo o uso de cigarros nos coletivos e estabelecendo multas para os infratores; do sr. Magalhães Junior, dando preferência para sentar-se nos coletivos aos velhos, senhoras grávidas, mutiladas e cegos; do sr. João Machado, facultando a modificação das tarifas, desde que o valor aquisitivo da moeda sofra alteração.

CRITICA AO PRESIDENTE DO INSTITUTO DOS BANCARIOS

No expediente o sr. Odilon Braga (do PTB), respondeu criticando a atuação do sr. Couto de Sousa, presidente do Instituto dos Bancários, esclarecendo não ter fundamento a afirmação de que seu colega de que a autarquia está vendendo por preço exorbitante as suas segredos, unidades do conjunto residencial edificado pelo Instituto na ilha do Governador, e ainda que as transações estão sendo feitas sem o "habile-se" da Prefeitura.

LIMPEZA NAS PRAIAS

O sr. Aníbal Espinheira teve considerações sobre a notícia segundo a qual o secretário de Saúde e Assistência estava disposto a intervir na limpeza das praias.

COMÉRCIO RUSSO-ARGENTINO

Buenos Aires, 10 (R.) — A missão comercial russa chegou em poucas dias a esta capital, sob a chefia de Nicolai Chekkin, diretor do Departamento de Comércio Exterior soviético, anunciou o Ministério do Exterior argentino. Deve-se ser concluída negociação para a troca de mercadorias no total de 150 milhões de dólares, fornecendo a Rússia petróleo, aço e maquinaria agrícola, e de prospecção, e a Argentina carnes de porco e carneiro, milho, 14, óleo de linhaça e corantes.

PROJETO SOBRE RADIO

Buenos Aires, 10 (R.) — As transmissões radiotelegráficas na Argentina subordinarão no futuro os interesses particulares aos interesses sociais, culturais, econômicos e políticos, anunciou o projeto de lei enviado pelo governo ao Congresso.

Os programas de rádio contribuirão para a formação e consolidação da unidade nacional, e o projeto estabelece o cancelamento de todas as licenças existentes e a formação, num prazo de 90 dias, de três grandes cadeias, que deverão ser de propriedade do Estado.

A Argentina, ou de empresas com 70% de capitais argentinos. O projeto dispõe ainda sobre a transmissão de noticiário, comentários e publicidade.

PROJETO SOBRE RADIO

Buenos Aires, 10 (R.) — As transmissões radiotelegráficas na Argentina subordinarão no futuro os interesses particulares aos interesses sociais, culturais, econômicos e políticos, anunciou o projeto de lei enviado pelo governo ao Congresso.

Os programas de rádio contribuirão para a formação e consolidação da unidade nacional, e o projeto estabelece o cancelamento de todas as licenças existentes e a formação, num prazo de 90 dias, de três grandes cadeias, que deverão ser de propriedade do Estado.

A Argentina, ou de empresas com 70% de capitais argentinos. O projeto dispõe ainda sobre a transmissão de noticiário, comentários e publicidade.

PROJETO SOBRE RADIO

Buenos Aires, 10 (R.) — As transmissões radiotelegráficas na Argentina subordinarão no futuro os interesses particulares aos interesses sociais, culturais, econômicos e políticos, anunciou o projeto de lei enviado pelo governo ao Congresso.

Os programas de rádio contribuirão para a formação e consolidação da unidade nacional, e o projeto estabelece o cancelamento de todas as licenças existentes e a formação, num prazo de 90 dias, de três grandes cadeias, que deverão ser de propriedade do Estado.

A Argentina, ou de empresas com 70% de capitais argentinos. O projeto dispõe ainda sobre a transmissão de noticiário, comentários e publicidade.

PROJETO SOBRE RADIO

Buenos Aires, 10 (R.) — As transmissões radiotelegráficas na Argentina subordinarão no futuro os interesses particulares aos interesses sociais, culturais, econômicos e políticos, anunciou o projeto de lei enviado pelo governo ao Congresso.

Os programas de rádio contribuirão para a formação e consolidação da unidade nacional, e o projeto estabelece o cancelamento de todas as licenças existentes e a formação, num prazo de 90 dias, de três grandes cadeias, que deverão ser de propriedade do Estado.

A Argentina, ou de empresas com 70% de capitais argentinos. O projeto dispõe ainda sobre a transmissão de noticiário, comentários e publicidade.

PROJETO SOBRE RADIO

Buenos Aires, 10 (R.) — As transmissões radiotelegráficas na Argentina subordinarão no futuro os interesses particulares aos interesses sociais, culturais, econômicos e políticos, anunciou o projeto de lei enviado pelo governo ao Congresso.

Os programas de rádio contribuirão para a formação e consolidação da unidade nacional, e o projeto estabelece o cancelamento de todas as licenças existentes e a formação, num prazo de 90 dias, de três grandes cadeias, que deverão ser de propriedade do Estado.

A Argentina, ou de empresas com 70% de capitais argentinos. O projeto dispõe ainda sobre a transmissão de noticiário, comentários e publicidade.

PROJETO SOBRE RADIO

Buenos Aires, 10 (R.) — As transmissões radiotelegráficas na Argentina subordinarão no futuro os interesses particulares aos interesses sociais, culturais, econômicos e políticos, anunciou o projeto de lei enviado pelo governo ao Congresso.

Os programas de rádio contribuirão para a formação e consolidação da unidade nacional, e o projeto estabelece o cancelamento de todas as licenças existentes e a formação, num prazo de 90 dias, de três grandes cadeias, que deverão ser de propriedade do Estado.

A Argentina, ou de empresas com 70% de capitais argentinos. O projeto dispõe ainda sobre a transmissão de noticiário, comentários e publicidade.

A CRIAÇÃO DAS COOPERATIVAS

A CRIAÇÃO DAS COOPERATIVAS

**e sua adaptação ao sistema
nacional de crédito**

trabalhos regionais

Comissão designada pelo ministro da Fazenda para supervisionar os trabalhos regionais de desenvolvimento econômico e social do sistema financeiro, em São Paulo, ontem, investida em suas funções, em cerimônia realizada no Palácio do Estado, inicialmente, falou o sr. Horácio de Faria, ex-gerente da Caixa de Pensions, expondo as finalidades da missão.

Depois, o ministro da Fazenda, em um pensamento do governo americano, afirmou que a missão tem por finalidade o desenvolvimento econômico e social da agricultura e a aproximação dos pequenos e médios produtores do crédito de financiamento.

Em seguida, o ministro afirmou que a missão tem por finalidade desenvolver o trabalho ao agricultor tem

mas organizados e assistidos, produzirá resultados magníficos para o bem de muitos e a multiplicação de empregos, com o esforço constante trarão, necessariamente, indubitavelmente, aquele grande equilíbrio que, angustiamos, todas as comunidades humanas, procuram atingir, pois o desenvolvimento da riqueza agropecuária trará o desenvolvimento financeiro e os organizados, tranquilidade e paz.

E dentro desta força nada deturpadora o entrelaçamento cada vez maior das populações brasileiras não impedirá o surto de progresso.

Em todos os países e em todas as épocas, porque as redes bancárias se concentram nas grandes cidades, onde as operações de crédito são mais lucrativas e oferecem mais garantias. O fenômeno ocorria-se no Brasil, devido às deficiências notórias da rede bancária nacional, que impossibilitam o desenvolvimento do crédito para

com o objetivo de modificar essa situação, declarou o ministro Lauro de Sousa Lima, da República, "que as duas iniciativas de grande utilidade social (19) a criação da escola pignoratícia ou hipotecária, cujo objeto de lei já está em curso no Congresso Nacional, e a afirmação é necessário que a pequena empresa esteja organizada para que possa continuar em contato com as instituições de crédito. Com esse fim, a lei prevê a constituição de cooperativas, com o concurso das autoridades locais e de representantes da comunidade local".

As comissões locais orientarão os produtores rurais sobre o sistema de crédito que é necessário e as cooperativas constituídas sob essa orientação serão os instrumentos através dos quais virão os financiamentos.

Cabe à comissão que se instala, esse o ministro da Fazenda, orientar a organização dessas cooperativas em todo o Brasil, cujo trabalho preliminar para incrementar o crédito ao pequeno agricultor no país.

A seguir, o sr. Almeida Pernambuco, diretor de Rendimentos do Tesouro Nacional e presidente da Comissão, pronunciou um discurso terminando:

"A cooperativa reunindo poucos,

José Carlos de
LACIATIONO-
Rio de Janeiro - Rio de Janeiro
C. P. 10000 - Rio de Janeiro
INSTITUTO BRASILEIRO
de Economia Social
e Rural - IBER
C. P. 10000 - Rio de Janeiro

PRATA DO BRASIL - Cópia impressa

ANTICIPAÇÃO

à base de

Moderna meditação p

e recalcifica

**A DIRETORIA DE ELETRÔNICA DA MARINHA -- TRABALHOS
DE ALTO NÍVEL CIENTÍFICO**

Bomêntre quem está perfeitamente a par da evolução da arte bélica náutica, desenvolvendo a complexidade dos aparelhos eletrônicos utilizados nos diferentes tipos de navios de guerra, não é imprescindível relatar de maneira sucinta que, neste campo, a situação, depois que houve completa ocupação, passou a estender-se ao campo das atividades a cargo da Diretoria de Engenharia Eletrônica da Marinha, abrangendo, além do sistema de comunicações rádio até as instalações de radiotelegrafia, auto-sondas e sondas, e, além de navegação aérea, direção de tiro, radar-faróis, aparelhos de telecomando e os modernos aparelhamentos como o Loban, farol-radar, refletores de radar, etc.

Para o exatid desempenho de suas funções, cabe àquela Diretoria manter um corpo técnico nacional e internacional, no que diz respeito quer a

ve destacar o transmissor de ondas curtas de 30 metros, destinado a irradiar para o mundo todo o Boletim Meteorológico da América do Sul, conforme compromisso assumido internacionalmente. O potente equipamento transmissor está sendo fabricado pela indústria nacional sob a supervisão da Diretoria de Eletrônica da Marinha, estando prevista a sua entrega ainda este ano.

CENTRO DE RECEPÇÃO EM GOVERNADOR

Na atual Estação Central Rádio da Marinha, na ilha do Governador, acham-se concentrados presentes transmissores e receptores de ondas curtas, além de aparelhagem apenas os receptores, transferindo-se todos os transmissores para Sarapuí. O novo edifício para ins-

Rio Uruguai, preguje a execução do plano de comunicações nos postos de fronteira, com a instalação de mais cinco estações, em Porto Ester, Porto São Marcos, Barra do Quaraí e Alto Uruguai.

SERVICO DE RECONDICIONAMENTO DE VALVULAS

Durante a última guerra mundial, exatamente quando a eletrônica militava sobre extraordinária importância, a falta de material importado chegou a ameaçar a paralisação das imprescindíveis comunicações por rádio. A solução foi a criação de valvulas. Data daí o serviço de recondicionamento desse material, aproveitando o que está em uso e substituído o que não pode mais ser utilizado, resultando a possibilidade de manufatura do equipamento no Brasil, com minério de consumo nacional.

Atualmente o Laboratório Central

SARAPUI

Edifício do Centro de Transmissão em final de construção

detalhes de circuitos e métodos de instalação, visando a desenvolver a manutenção da Marinha e o progresso do conhecimento científico e tecnológico das formações cobradas e verificar as possibilidades de sua aplicação por outros setores da indústria. No laboratório projetos e testes de modelos de sua própria fabricação. O trabalho desenvolvido não só mantém um perfeito intercâmbio com entidades de pesquisa e desenvolvimento, como também, através de cursos de atualização, por exemplo, junto ao Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas, procura a sua aplicação, como o congado dr. Cesar Lattes conseguiu a resolução de alguns problemas laboratoriais científicos. Já em relação a aplicação prática, há inúmeras outras aplicações bélicas e não bélicas, algumas das quais já estão agora sigilosas do conhecimento do mundo. O exemplo mais recente do Brasil possui o primeiro lugar no mundo.

FISICA NUCLEAR

Marinha, por intermédio da Diretoria de Eletrônica (antiga Diretoria de Comunicações) vem incentivando os estudos e pesquisas em Física Nuclear. Entre as aplicações, os estudos realizados nas aplicações

trabalho de aproximação com o Instituto Geográfico de São Paulo nas pesquisas da onofersa; participação nos trabalhos da Associação Brasileira de Normas Técnicas; e muitos outros.

**NOVA ESTAÇÃO CENTRAL
-RADIO DA MARINHA-**

Planejada pela Diretoria de Eletricidade, acha-se em adiantada fase a execução da instalação da nova Estação Central Rádio da Marinha. Uma estação radiográfica de tal importância requer, de acordo com as modernas normas técnicas, um

MARINHA DO RIO DE JANEIRO

Do Centro de Comunicações da Marinha, no edifício do Ministério, são manipulados os transmissores de Sarapu e ali chegam as mensagens recebidas em Governador. É a partir daí que se realiza a transmissão de mensagens por rádio-grafia ao "radio-link" de São Paulo, ligando entre si os diferentes Centros do sistema.

Em andamento, o novo edifício contém todos os elementos necessários ao funcionamento eficiente do Centro de Comunicações da Marinha, sistema que, além de ser o sistema, tal como salas de terminais radiotelegráficos, salas de administração do tráfego, alojamentos das pessoas, etc.

"RADIO-LINK"

Recebe esse nome o sistema de comunicações rádio em frequência super-alta (SHF), no qual é utilizada a facilidade com que se podem collimar, por meio de refletores parabólicos, as ondas eletro-magnéticas de tal frequência. Lança-se assim um feixe de micro-ondas entre duas estações dentro do horizonte visual, constituindo um verdadeiro "cabo hercúleo", nome pelo qual também é conhecido esse tipo de comunicações.

O link de micro-ondas ora em montagem é o primeiro a ser instalado no país. Como reservas e complementos desse moderno e eficiente sistema de comunicações locais, estão sendo montadas linhas rádio em VHF e cabos telefônicos.

Estádior com transmissores micro-rádio

centro de transmissão e um centro de recepção separados e fora do centro urbano, comandados ambos a distância por um centro de operações, situado em local de acesso conveniente, geralmente no centro da cidade.

Dentro dessas normas, a nova Estação Central Rádio da Marinha terá o edifício principal, o centro de recepção, o galpão, o centro de recepção em vernáculo e o centro de operações, distribuídos num centro de operações da Marinha, no Edifício do

[illegible][illegible][illegible][illegible][illegible][illegible][illegible][illegible][illegible][illegible][illegible]

FABRICA BANGU

TECIDO PERFEITO
FIRMEZA DE CORES
LINDOS PADRÕES
DURABILIDADE

BANGO

EXIJA NA OURELLA

Bango - Indústria Brasileira

do Rio, após a morte de Bonilha. O delinqüente Guerreiro de Castro, já soltinho seu comparecimento ao 1.º Distrito Policial a fim de que a mesma preste novo depoimento. Aquela autoridade aguarda apenas que a mesma seja convida de depor. Outro depoimento que será prestado naurela Delegacia, será de Lucila, atual empregada de Maria Lucila, o qual está sendo aguardado.

COMO

la tarde, iria efetuar um flagrante de adultério na sua própria esposa. Só mais tarde, soube o depoimento estranhase a presença do dete

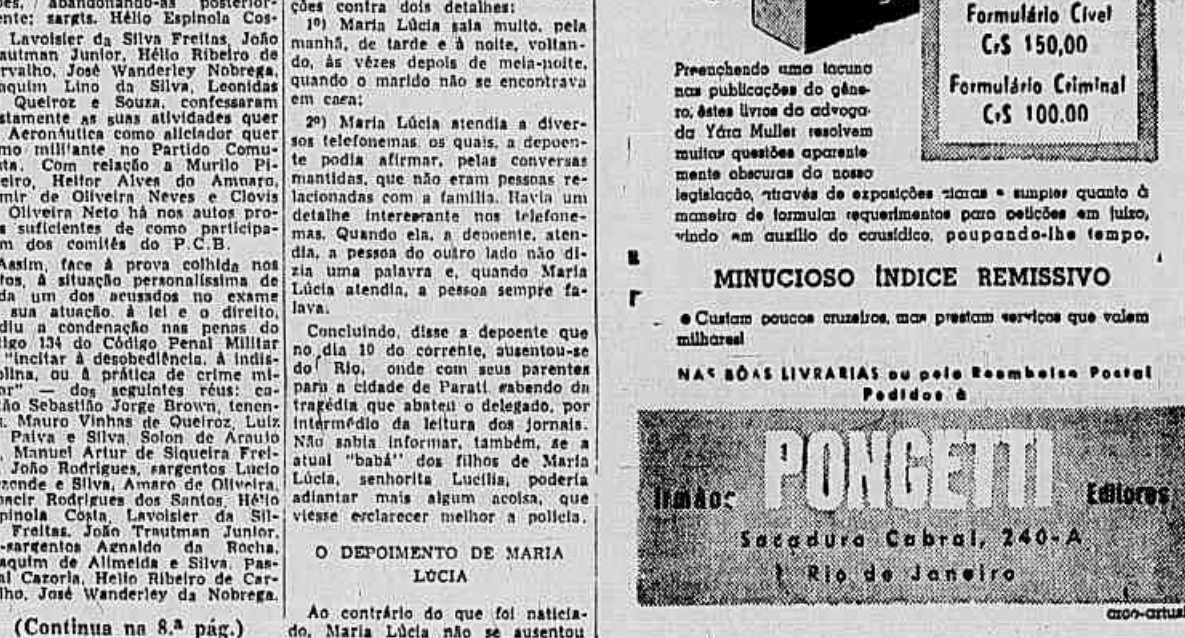
DEPOE A EMPREGADA

O depoimento de Domingas d'Alvarenga Pereira, era aguardado com certo interesse por parte da

Disse ela que trabalhou para a casa, côrca de três anos. Em 2 de abril do corrente ano, foi encaminhada por Maria Lúcia, que deveria procurar o delezado Bonilha a fim de receber suas contas, pela que os serviços estavam diários. Interrogando a patrão sobre os motivos que a levaram a agir daquela maneira, teve como resposta que ela

...os pais, os velhos patrões, o tal fato não era verdadeiro. Foi então surpreendida com a afirmativa de que Maria Lúcia desconfiava da conduta do marido com a própria empregada e, não desejando que se espóso tivesse relações íntimas com a empregada dentro de seu próprio lar, tomava a iniciativa de despedi-la.

AS SAÍDAS E OS TELEFONEMAS



**neste edifício estão USANDO
todos os elevadores
ao mesmo tempo**

CONCORRENDO, ASSIM, PARA A SOBRECARGA DO SISTEMA GERADOR

O extraordinário aumento de consumo de energia elétrica, devido à contínua concentração industrial na área servida pelo Grupo Light nestes últimos anos, está ultrapassando a capacidade das Usinas geradoras.

Os grandes projetos em construção da usina a vapor «Piratininga», em São Paulo, e, da ampliação da Usina Hidroelétrica de Ribeirão das Lajes, no Estado do Rio, seguem um ritmo acelerado de trabalho e até

que as novas unidades geradoras entrem em operação, é necessária a redução da demanda.

Nos edifícios deverá ser acionado o menor número possível de elevadores, o mínimo de lâmpadas devem ser acesas e somente os aparelhos elétricos essenciais podem ser utilizados, contribuindo, assim, todos os consumidores para a necessária redução da demanda no sistema gerador de eletricidade.

ECONOMIZEM ELETRICIDADE



GUERRA

VAI SER ESTUDADO O PLANO JÁ EXISTENTE DA CONSTRUÇÃO DE UMA RODOVIA QUE LIGA RIO-TERESÓPOLIS E SALVADOR

Grande homenagem ao comandante da 1.ª R.M. — Posse do novo diretor-geral do Pessoal — Cerimônia no H.C.E. — Conferência na Artilharia de Costa — Prova hípica "General Ciro Cardoso" — Embarque de oficial paraguaio

O ministro da Guerra, general Ciro Cardoso, acaba de expedir ordem para a construção de uma rodovia que ligará Rio de Janeiro a Salvador, passando por Petrópolis e Teresópolis. O plano já existente da construção de uma rodovia que ligará Rio de Janeiro a Salvador, passando por Petrópolis e Teresópolis, é considerado uma obra de grande importância para o Estado do Rio de Janeiro, pois permitirá a comunicação direta entre as duas cidades, facilitando o transporte de pessoas e mercadorias. A obra será executada em etapas, começando pela construção de uma estrada de terra entre Rio de Janeiro e Petrópolis, e depois entre Petrópolis e Teresópolis. A obra será executada sob a direção do engenheiro João de Deus, chefe do Departamento de Estradas do Estado do Rio de Janeiro.

A Secretaria da Guerra marcou a 1.ª cerimônia de posse do novo diretor-geral do Pessoal para o dia 12 do corrente. A cerimônia será realizada no H.C.E. e terá a presença de autoridades militares e civis.

Grande homenagem ao comandante da 1.ª R.M. — Posse do novo diretor-geral do Pessoal para o dia 12 do corrente.

Por motivo do transcurso da sua data natal, foi realizado, ontem, dia 10, uma homenagem ao comandante da 1.ª R.M. A homenagem foi realizada no H.C.E. e teve a presença de autoridades militares e civis. O comandante da 1.ª R.M., general Ciro Cardoso, foi homenageado com uma placa comemorativa e com um discurso de agradecimento. O discurso foi proferido pelo general Ciro Cardoso, que agradeceu a homenagem e afirmou que continuará trabalhando para o bem da Pátria.

POLETIM DA DIRETORIA DO EXERCITO

Em virtude da ausência do Sr. João de Deus, chefe do Departamento de Estradas do Estado do Rio de Janeiro, o Sr. João de Deus, chefe do Departamento de Estradas do Estado do Rio de Janeiro, foi substituído pelo Sr. João de Deus, chefe do Departamento de Estradas do Estado do Rio de Janeiro.

Em virtude da ausência do Sr. João de Deus, chefe do Departamento de Estradas do Estado do Rio de Janeiro, o Sr. João de Deus, chefe do Departamento de Estradas do Estado do Rio de Janeiro, foi substituído pelo Sr. João de Deus, chefe do Departamento de Estradas do Estado do Rio de Janeiro.

Em virtude da ausência do Sr. João de Deus, chefe do Departamento de Estradas do Estado do Rio de Janeiro, o Sr. João de Deus, chefe do Departamento de Estradas do Estado do Rio de Janeiro, foi substituído pelo Sr. João de Deus, chefe do Departamento de Estradas do Estado do Rio de Janeiro.

Em virtude da ausência do Sr. João de Deus, chefe do Departamento de Estradas do Estado do Rio de Janeiro, o Sr. João de Deus, chefe do Departamento de Estradas do Estado do Rio de Janeiro, foi substituído pelo Sr. João de Deus, chefe do Departamento de Estradas do Estado do Rio de Janeiro.

Em virtude da ausência do Sr. João de Deus, chefe do Departamento de Estradas do Estado do Rio de Janeiro, o Sr. João de Deus, chefe do Departamento de Estradas do Estado do Rio de Janeiro, foi substituído pelo Sr. João de Deus, chefe do Departamento de Estradas do Estado do Rio de Janeiro.

Em virtude da ausência do Sr. João de Deus, chefe do Departamento de Estradas do Estado do Rio de Janeiro, o Sr. João de Deus, chefe do Departamento de Estradas do Estado do Rio de Janeiro, foi substituído pelo Sr. João de Deus, chefe do Departamento de Estradas do Estado do Rio de Janeiro.

Em virtude da ausência do Sr. João de Deus, chefe do Departamento de Estradas do Estado do Rio de Janeiro, o Sr. João de Deus, chefe do Departamento de Estradas do Estado do Rio de Janeiro, foi substituído pelo Sr. João de Deus, chefe do Departamento de Estradas do Estado do Rio de Janeiro.

Em virtude da ausência do Sr. João de Deus, chefe do Departamento de Estradas do Estado do Rio de Janeiro, o Sr. João de Deus, chefe do Departamento de Estradas do Estado do Rio de Janeiro, foi substituído pelo Sr. João de Deus, chefe do Departamento de Estradas do Estado do Rio de Janeiro.

Em virtude da ausência do Sr. João de Deus, chefe do Departamento de Estradas do Estado do Rio de Janeiro, o Sr. João de Deus, chefe do Departamento de Estradas do Estado do Rio de Janeiro, foi substituído pelo Sr. João de Deus, chefe do Departamento de Estradas do Estado do Rio de Janeiro.

Em virtude da ausência do Sr. João de Deus, chefe do Departamento de Estradas do Estado do Rio de Janeiro, o Sr. João de Deus, chefe do Departamento de Estradas do Estado do Rio de Janeiro, foi substituído pelo Sr. João de Deus, chefe do Departamento de Estradas do Estado do Rio de Janeiro.

Em virtude da ausência do Sr. João de Deus, chefe do Departamento de Estradas do Estado do Rio de Janeiro, o Sr. João de Deus, chefe do Departamento de Estradas do Estado do Rio de Janeiro, foi substituído pelo Sr. João de Deus, chefe do Departamento de Estradas do Estado do Rio de Janeiro.

Em virtude da ausência do Sr. João de Deus, chefe do Departamento de Estradas do Estado do Rio de Janeiro, o Sr. João de Deus, chefe do Departamento de Estradas do Estado do Rio de Janeiro, foi substituído pelo Sr. João de Deus, chefe do Departamento de Estradas do Estado do Rio de Janeiro.

Em virtude da ausência do Sr. João de Deus, chefe do Departamento de Estradas do Estado do Rio de Janeiro, o Sr. João de Deus, chefe do Departamento de Estradas do Estado do Rio de Janeiro, foi substituído pelo Sr. João de Deus, chefe do Departamento de Estradas do Estado do Rio de Janeiro.

Em virtude da ausência do Sr. João de Deus, chefe do Departamento de Estradas do Estado do Rio de Janeiro, o Sr. João de Deus, chefe do Departamento de Estradas do Estado do Rio de Janeiro, foi substituído pelo Sr. João de Deus, chefe do Departamento de Estradas do Estado do Rio de Janeiro.

Em virtude da ausência do Sr. João de Deus, chefe do Departamento de Estradas do Estado do Rio de Janeiro, o Sr. João de Deus, chefe do Departamento de Estradas do Estado do Rio de Janeiro, foi substituído pelo Sr. João de Deus, chefe do Departamento de Estradas do Estado do Rio de Janeiro.

Em virtude da ausência do Sr. João de Deus, chefe do Departamento de Estradas do Estado do Rio de Janeiro, o Sr. João de Deus, chefe do Departamento de Estradas do Estado do Rio de Janeiro, foi substituído pelo Sr. João de Deus, chefe do Departamento de Estradas do Estado do Rio de Janeiro.

Em virtude da ausência do Sr. João de Deus, chefe do Departamento de Estradas do Estado do Rio de Janeiro, o Sr. João de Deus, chefe do Departamento de Estradas do Estado do Rio de Janeiro, foi substituído pelo Sr. João de Deus, chefe do Departamento de Estradas do Estado do Rio de Janeiro.

Em virtude da ausência do Sr. João de Deus, chefe do Departamento de Estradas do Estado do Rio de Janeiro, o Sr. João de Deus, chefe do Departamento de Estradas do Estado do Rio de Janeiro, foi substituído pelo Sr. João de Deus, chefe do Departamento de Estradas do Estado do Rio de Janeiro.

Em virtude da ausência do Sr. João de Deus, chefe do Departamento de Estradas do Estado do Rio de Janeiro, o Sr. João de Deus, chefe do Departamento de Estradas do Estado do Rio de Janeiro, foi substituído pelo Sr. João de Deus, chefe do Departamento de Estradas do Estado do Rio de Janeiro.

Em virtude da ausência do Sr. João de Deus, chefe do Departamento de Estradas do Estado do Rio de Janeiro, o Sr. João de Deus, chefe do Departamento de Estradas do Estado do Rio de Janeiro, foi substituído pelo Sr. João de Deus, chefe do Departamento de Estradas do Estado do Rio de Janeiro.

Em virtude da ausência do Sr. João de Deus, chefe do Departamento de Estradas do Estado do Rio de Janeiro, o Sr. João de Deus, chefe do Departamento de Estradas do Estado do Rio de Janeiro, foi substituído pelo Sr. João de Deus, chefe do Departamento de Estradas do Estado do Rio de Janeiro.

Em virtude da ausência do Sr. João de Deus, chefe do Departamento de Estradas do Estado do Rio de Janeiro, o Sr. João de Deus, chefe do Departamento de Estradas do Estado do Rio de Janeiro, foi substituído pelo Sr. João de Deus, chefe do Departamento de Estradas do Estado do Rio de Janeiro.

Em virtude da ausência do Sr. João de Deus, chefe do Departamento de Estradas do Estado do Rio de Janeiro, o Sr. João de Deus, chefe do Departamento de Estradas do Estado do Rio de Janeiro, foi substituído pelo Sr. João de Deus, chefe do Departamento de Estradas do Estado do Rio de Janeiro.

Em virtude da ausência do Sr. João de Deus, chefe do Departamento de Estradas do Estado do Rio de Janeiro, o Sr. João de Deus, chefe do Departamento de Estradas do Estado do Rio de Janeiro, foi substituído pelo Sr. João de Deus, chefe do Departamento de Estradas do Estado do Rio de Janeiro.

Em virtude da ausência do Sr. João de Deus, chefe do Departamento de Estradas do Estado do Rio de Janeiro, o Sr. João de Deus, chefe do Departamento de Estradas do Estado do Rio de Janeiro, foi substituído pelo Sr. João de Deus, chefe do Departamento de Estradas do Estado do Rio de Janeiro.

Em virtude da ausência do Sr. João de Deus, chefe do Departamento de Estradas do Estado do Rio de Janeiro, o Sr. João de Deus, chefe do Departamento de Estradas do Estado do Rio de Janeiro, foi substituído pelo Sr. João de Deus, chefe do Departamento de Estradas do Estado do Rio de Janeiro.

Em virtude da ausência do Sr. João de Deus, chefe do Departamento de Estradas do Estado do Rio de Janeiro, o Sr. João de Deus, chefe do Departamento de Estradas do Estado do Rio de Janeiro, foi substituído pelo Sr. João de Deus, chefe do Departamento de Estradas do Estado do Rio de Janeiro.

Em virtude da ausência do Sr. João de Deus, chefe do Departamento de Estradas do Estado do Rio de Janeiro, o Sr. João de Deus, chefe do Departamento de Estradas do Estado do Rio de Janeiro, foi substituído pelo Sr. João de Deus, chefe do Departamento de Estradas do Estado do Rio de Janeiro.

Em virtude da ausência do Sr. João de Deus, chefe do Departamento de Estradas do Estado do Rio de Janeiro, o Sr. João de Deus, chefe do Departamento de Estradas do Estado do Rio de Janeiro, foi substituído pelo Sr. João de Deus, chefe do Departamento de Estradas do Estado do Rio de Janeiro.

Em virtude da ausência do Sr. João de Deus, chefe do Departamento de Estradas do Estado do Rio de Janeiro, o Sr. João de Deus, chefe do Departamento de Estradas do Estado do Rio de Janeiro, foi substituído pelo Sr. João de Deus, chefe do Departamento de Estradas do Estado do Rio de Janeiro.

Em virtude da ausência do Sr. João de Deus, chefe do Departamento de Estradas do Estado do Rio de Janeiro, o Sr. João de Deus, chefe do Departamento de Estradas do Estado do Rio de Janeiro, foi substituído pelo Sr. João de Deus, chefe do Departamento de Estradas do Estado do Rio de Janeiro.

Em virtude da ausência do Sr. João de Deus, chefe do Departamento de Estradas do Estado do Rio de Janeiro, o Sr. João de Deus, chefe do Departamento de Estradas do Estado do Rio de Janeiro, foi substituído pelo Sr. João de Deus, chefe do Departamento de Estradas do Estado do Rio de Janeiro.

Em virtude da ausência do Sr. João de Deus, chefe do Departamento de Estradas do Estado do Rio de Janeiro, o Sr. João de Deus, chefe do Departamento de Estradas do Estado do Rio de Janeiro, foi substituído pelo Sr. João de Deus, chefe do Departamento de Estradas do Estado do Rio de Janeiro.

COLUNA OPERATÓRIA

FIXAÇÃO DE IDADE MINIMA PARA O TRABALHO SUBTERRANEO NAS MINAS DE CARVÃO

Espera-se que venha a prevalecer a tese brasileira na Conferência Internacional do Trabalho, reunida em Genebra

Na reunião realizada no dia 10, no âmbito da Conferência Internacional do Trabalho, reunida em Genebra, para a fixação da idade mínima para o trabalho subterrâneo nas minas de carvão, a tese brasileira prevaleceu. A tese brasileira defendia que a idade mínima para o trabalho subterrâneo nas minas de carvão deveria ser fixada em 16 anos. A tese brasileira foi defendida pelo Sr. João de Deus, chefe do Departamento de Estradas do Estado do Rio de Janeiro. A tese brasileira foi aprovada por maioria de votos.

Na reunião realizada no dia 10, no âmbito da Conferência Internacional do Trabalho, reunida em Genebra, para a fixação da idade mínima para o trabalho subterrâneo nas minas de carvão, a tese brasileira prevaleceu. A tese brasileira defendia que a idade mínima para o trabalho subterrâneo nas minas de carvão deveria ser fixada em 16 anos. A tese brasileira foi defendida pelo Sr. João de Deus, chefe do Departamento de Estradas do Estado do Rio de Janeiro. A tese brasileira foi aprovada por maioria de votos.

Na reunião realizada no dia 10, no âmbito da Conferência Internacional do Trabalho, reunida em Genebra, para a fixação da idade mínima para o trabalho subterrâneo nas minas de carvão, a tese brasileira prevaleceu. A tese brasileira defendia que a idade mínima para o trabalho subterrâneo nas minas de carvão deveria ser fixada em 16 anos. A tese brasileira foi defendida pelo Sr. João de Deus, chefe do Departamento de Estradas do Estado do Rio de Janeiro. A tese brasileira foi aprovada por maioria de votos.

Na reunião realizada no dia 10, no âmbito da Conferência Internacional do Trabalho, reunida em Genebra, para a fixação da idade mínima para o trabalho subterrâneo nas minas de carvão, a tese brasileira prevaleceu. A tese brasileira defendia que a idade mínima para o trabalho subterrâneo nas minas de carvão deveria ser fixada em 16 anos. A tese brasileira foi defendida pelo Sr. João de Deus, chefe do Departamento de Estradas do Estado do Rio de Janeiro. A tese brasileira foi aprovada por maioria de votos.

Na reunião realizada no dia 10, no âmbito da Conferência Internacional do Trabalho, reunida em Genebra, para a fixação da idade mínima para o trabalho subterrâneo nas minas de carvão, a tese brasileira prevaleceu. A tese brasileira defendia que a idade mínima para o trabalho subterrâneo nas minas de carvão deveria ser fixada em 16 anos. A tese brasileira foi defendida pelo Sr. João de Deus, chefe do Departamento de Estradas do Estado do Rio de Janeiro. A tese brasileira foi aprovada por maioria de votos.

Na reunião realizada no dia 10, no âmbito da Conferência Internacional do Trabalho, reunida em Genebra, para a fixação da idade mínima para o trabalho subterrâneo nas minas de carvão, a tese brasileira prevaleceu. A tese brasileira defendia que a idade mínima para o trabalho subterrâneo nas minas de carvão deveria ser fixada em 16 anos. A tese brasileira foi defendida pelo Sr. João de Deus, chefe do Departamento de Estradas do Estado do Rio de Janeiro. A tese brasileira foi aprovada por maioria de votos.

Na reunião realizada no dia 10, no âmbito da Conferência Internacional do Trabalho, reunida em Genebra, para a fixação da idade mínima para o trabalho subterrâneo nas minas de carvão, a tese brasileira prevaleceu. A tese brasileira defendia que a idade mínima para o trabalho subterrâneo nas minas de carvão deveria ser fixada em 16 anos. A tese brasileira foi defendida pelo Sr. João de Deus, chefe do Departamento de Estradas do Estado do Rio de Janeiro. A tese brasileira foi aprovada por maioria de votos.

Na reunião realizada no dia 10, no âmbito da Conferência Internacional do Trabalho, reunida em Genebra, para a fixação da idade mínima para o trabalho subterrâneo nas minas de carvão, a tese brasileira prevaleceu. A tese brasileira defendia que a idade mínima para o trabalho subterrâneo nas minas de carvão deveria ser fixada em 16 anos. A tese brasileira foi defendida pelo Sr. João de Deus, chefe do Departamento de Estradas do Estado do Rio de Janeiro. A tese brasileira foi aprovada por maioria de votos.

Na reunião realizada no dia 10, no âmbito da Conferência Internacional do Trabalho, reunida em Genebra, para a fixação da idade mínima para o trabalho subterrâneo nas minas de carvão, a tese brasileira prevaleceu. A tese brasileira defendia que a idade mínima para o trabalho subterrâneo nas minas de carvão deveria ser fixada em 16 anos. A tese brasileira foi defendida pelo Sr. João de Deus, chefe do Departamento de Estradas do Estado do Rio de Janeiro. A tese brasileira foi aprovada por maioria de votos.

Na reunião realizada no dia 10, no âmbito da Conferência Internacional do Trabalho, reunida em Genebra, para a fixação da idade mínima para o trabalho subterrâneo nas minas de carvão, a tese brasileira prevaleceu. A tese brasileira defendia que a idade mínima para o trabalho subterrâneo nas minas de carvão deveria ser fixada em 16 anos. A tese brasileira foi defendida pelo Sr. João de Deus, chefe do Departamento de Estradas do Estado do Rio de Janeiro. A tese brasileira foi aprovada por maioria de votos.

Na reunião realizada no dia 10, no âmbito da Conferência Internacional do Trabalho, reunida em Genebra, para a fixação da idade mínima para o trabalho subterrâneo nas minas de carvão, a tese brasileira prevaleceu. A tese brasileira defendia que a idade mínima para o trabalho subterrâneo nas minas de carvão deveria ser fixada em 16 anos. A tese brasileira foi defendida pelo Sr. João de Deus, chefe do Departamento de Estradas do Estado do Rio de Janeiro. A tese brasileira foi aprovada por maioria de votos.

Na reunião realizada no dia 10, no âmbito da Conferência Internacional do Trabalho, reunida em Genebra, para a fixação da idade mínima para o trabalho subterrâneo nas minas de carvão, a tese brasileira prevaleceu. A tese brasileira defendia que a idade mínima para o trabalho subterrâneo nas minas de carvão deveria ser fixada em 16 anos. A tese brasileira foi defendida pelo Sr. João de Deus, chefe do Departamento de Estradas do Estado do Rio de Janeiro. A tese brasileira foi aprovada por maioria de votos.

Na reunião realizada no dia 10, no âmbito da Conferência Internacional do Trabalho, reunida em Genebra, para a fixação da idade mínima para o trabalho subterrâneo nas minas de carvão, a tese brasileira prevaleceu. A tese brasileira defendia que a idade mínima para o trabalho subterrâneo nas minas de carvão deveria ser fixada em 16 anos. A tese brasileira foi defendida pelo Sr. João de Deus, chefe do Departamento de Estradas do Estado do Rio de Janeiro. A tese brasileira foi aprovada por maioria de votos.

Na reunião realizada no dia 10, no âmbito da Conferência Internacional do Trabalho, reunida em Genebra, para a fixação da idade mínima para o trabalho subterrâneo nas minas de carvão, a tese brasileira prevaleceu. A tese brasileira defendia que a idade mínima para o trabalho subterrâneo nas minas de carvão deveria ser fixada em 16 anos. A tese brasileira foi defendida pelo Sr. João de Deus, chefe do Departamento de Estradas do Estado do Rio de Janeiro. A tese brasileira foi aprovada por maioria de votos.

Na reunião realizada no dia 10, no âmbito da Conferência Internacional do Trabalho, reunida em Genebra, para a fixação da idade mínima para o trabalho subterrâneo nas minas de carvão, a tese brasileira prevaleceu. A tese brasileira defendia que a idade mínima para o trabalho subterrâneo nas minas de carvão deveria ser fixada em 16 anos. A tese brasileira foi defendida pelo Sr. João de Deus, chefe do Departamento de Estradas do Estado do Rio de Janeiro. A tese brasileira foi aprovada por maioria de votos.

Na reunião realizada no dia 10, no âmbito da Conferência Internacional do Trabalho, reunida em Genebra, para a fixação da idade mínima para o trabalho subterrâneo nas minas de carvão, a tese brasileira prevaleceu. A tese brasileira defendia que a idade mínima para o trabalho subterrâneo nas minas de carvão deveria ser fixada em 16 anos. A tese brasileira foi defendida pelo Sr. João de Deus, chefe do Departamento de Estradas do Estado do Rio de Janeiro. A tese brasileira foi aprovada por maioria de votos.

Novas concessões russas

na Áustria

Viena, 10 (U. P.) — A Rússia prosseguiu com sua campanha psicológica, na Áustria, com mais concessões feitas hoje, que seguem ao alívio em restrições fronteiriças da maioria do tráfego por estrada de rodagem e ferrovia.

Os russos acederam em deixar levantar as restrições, salvo para algumas comprovações periódicas. O prestígio russo na Áustria chegou a um novo ponto máximo, por motivo do levantamento vital do controle na fronteira e de uma série de medidas destinadas a conquistar a boa vontade do povo.

Entretanto, as autoridades austríacas e os observadores estrangeiros demonstram cautela, assinalando que a única causa dos soviéticos está fazendo não é mais do que retificar os abusos flagrantes, cometidos através de vários anos. Todavia, o novo espírito de conciliação foi bem recebido em todos os círculos, como era de esperar.

O trânsito ferroviário e pelas estradas se desenvolveu hoje, sem entorpecimento, na primeira vez em oito anos. A polícia militar russa só deve de quando em quando, algum camião ou trem de mercadorias, para o transporte de mercadorias. O vice-alto-comissário soviético na Áustria, major-general V. Krashevich, disse ao chanceler federal austríaco, Julius Raab, ontem à noite, numa entrevista pessoal, que os russos acederam em atender "os desejos" dos austríacos.

Por ocasião da XXXV Conferência Internacional do Trabalho, realizada em Genebra, a Rússia enviou uma delegação composta por membros do Partido Comunista da Rússia, da Alemanha, da França, da Itália, da Polónia, da Jugoslávia, da Grécia, da Finlândia e da Suécia.

Por ocasião da XXXV Conferência Internacional do Trabalho, realizada em Genebra, a Rússia enviou uma delegação composta por membros do Partido Comunista da Rússia, da Alemanha, da França, da Itália, da Polónia, da Jugoslávia, da Grécia, da Finlândia e da Suécia.

Por ocasião da XXXV Conferência Internacional do Trabalho, realizada em Genebra, a Rússia enviou uma delegação composta por membros do Partido Comunista da Rússia, da Alemanha, da França, da Itália, da Polónia, da Jugoslávia, da Grécia, da Finlândia e da Suécia.

Por ocasião da XXXV Conferência Internacional do Trabalho, realizada em Genebra, a Rússia enviou uma delegação composta por membros do Partido Comunista da Rússia, da Alemanha, da França, da Itália, da Polónia, da Jugoslávia, da Grécia, da Finlândia e da Suécia.

Por ocasião da XXXV Conferência Internacional do Trabalho, realizada em Genebra, a Rússia enviou uma delegação composta por membros do Partido Comunista da Rússia, da Alemanha, da França, da Itália, da Polónia, da Jugoslávia, da Grécia, da Finlândia e da Suécia.

Por ocasião da XXXV Conferência Internacional do Trabalho, realizada em Genebra, a Rússia enviou uma delegação composta por membros do Partido Comunista da Rússia, da Alemanha, da França, da Itália, da Polónia, da Jugoslávia, da Grécia, da Finlândia e da Suécia.

Por ocasião da XXXV Conferência Internacional do Trabalho, realizada em Genebra, a Rússia enviou uma delegação composta por membros do Partido Comunista da Rússia, da Alemanha, da França, da Itália, da Polónia, da Jugoslávia, da Grécia, da Finlândia e da Suécia.

Por ocasião da XXXV Conferência Internacional do Trabalho, realizada em Genebra, a Rússia enviou uma delegação composta por membros do Partido Comunista da Rússia, da Alemanha, da França, da Itália, da Polónia, da Jugoslávia, da Grécia, da Finlândia e da Suécia.

Por ocasião da XXXV Conferência Internacional do Trabalho, realizada em Genebra, a Rússia enviou uma delegação composta por membros do Partido Comunista da Rússia, da Alemanha, da França, da Itália, da Polónia, da Jugoslávia, da Grécia, da Finlândia e da Suécia.

Por ocasião da XXXV Conferência Internacional do Trabalho, realizada em Genebra, a Rússia enviou uma delegação composta por membros do Partido Comunista da Rússia, da Alemanha, da França, da Itália, da Polónia, da Jugoslávia, da Grécia, da Finlândia e da Suécia.

Por ocasião da XXXV Conferência Internacional do Trabalho, realizada em Genebra, a Rússia enviou uma delegação composta por membros do Partido Comunista da Rússia, da Alemanha, da França, da Itália, da Polónia, da Jugoslávia, da Grécia, da Finlândia e da Suécia.

Por ocasião da XXXV Conferência Internacional do Trabalho, realizada em Genebra, a Rússia enviou uma delegação composta por membros do Partido Comunista da Rússia, da Alemanha, da França, da Itália, da Polónia, da Jugoslávia, da Grécia, da Finlândia e da Suécia.

Por ocasião da XXXV Conferência Internacional do Trabalho, realizada em Genebra, a Rússia enviou uma delegação composta por membros do Partido Comunista da Rússia, da Alemanha, da França, da Itália, da Polónia, da Jugoslávia, da Grécia, da Finlândia e da Suécia.

Por ocasião da XXXV Conferência Internacional do Trabalho, realizada em Genebra, a Rússia enviou uma delegação composta por membros do Partido Comunista da Rússia, da Alemanha, da França, da Itália, da Polónia, da Jugoslávia, da Grécia, da Finlândia e da Suécia.

Seguros contra fogo
CIA. DE SEGUROS
Argos Fluminense
FUNDADA EM 1945
ALFONSO DE CARVALHO
RIO DE JANEIRO

FABRICAÇÃO DA
COMPANHIA
AMERICA FABRIL
CABADOR
RIO DE JANEIRO

MILHÕES DE
LOTERIA FEDERAL
INSISTÊNCIA DESISTA

SABADO

ATOS RELIGIOSOS

Professor Raul Paranhos Pederneiras

(MISSA DE 30.º DIA)

A família de RAUL PARANHOS PEDERNEIRAS, convida seus parentes e amigos para assistirem à missa de 30.º dia que, manda celebrar pela alma de seu querido RAUL, amanhã, sexta-feira, dia 12, às 10,00 horas, no altar-mór da Igreja da Candelária. Antecipadamente agradece aos que comparecerem a esse ato de piedade cristã. (38107)

Maria Cacilda Ribeiro

(FALECIMENTO)

João Lopes Ribeiro, Raul Ribeiro e família, Dr. Osman Marques da Rocha e família, Abigail Ribeiro Santa Rosa e Juracy Ribeiro, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de sua inesquecível e idolatrada esposa, mãe, sogra, avó e bisavó CACILDA e convidam os demais parentes e pessoas amigas para o seu sepultamento a realizar-se hoje, dia 11, às 9,00 horas, saindo o féretro da Capela Principal do Cemitério de São João Batista para o mesmo Cemitério. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de piedade cristã. (38108)

Prof. Raul Pederneiras

(38181)

A turma de bacharéis de 1909, da antiga FACULDADE LIVRE DE DIREITO, manda celebrar no dia 12 do corrente às 10 horas, na Igreja da Candelária, missa em sufrágio da alma do saudoso mestre PROF. RAUL PEDERNEIRAS, convidando para este ato os parentes, colegas e amigos do ilustre extinto. (14470)

SALIM ABIB

(AGRADECIMENTO)

A família de SALIM ABIB na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos que os confortaram por ocasião do seu falecimento e missa de 7.º dia e bem assim aos que se manifestaram por meio de cartas, cartões, corais e telegramas, serve-se deste meio para expressar sua eterna gratidão. (15537)

MARECHAL JOAO DE ALBUQUERQUE CEREJO

(AGRADECIMENTO)

Filhos, genros, noras, netos e bisnetos do inesquecível MARECHAL JOAO DE ALBUQUERQUE CEREJO, vem, profundamente sensibilizados, reiterar seus agradecimentos, a todos quantos sob qualquer forma, associaram-se a grande dor por que passaram. (35478)

AVISOS FUNEBRES

EM TODOS OS JORNAIS E RADIOS

Dirigido: Rua do Ouvidor, 109 - Loja - Tel. 43-1797.
Noturno: Rua Santa Luzia (serviço funerário da Santa Casa) - Tel. 22-3411.

Dirigido: Rua do Ouvidor, 109 - Loja - Tel. 43-1797.
Noturno: Rua Santa Luzia (serviço funerário da Santa Casa) - Tel. 22-3411.

Dirigido: Rua do Ouvidor, 109 - Loja - Tel. 43-1797.
Noturno: Rua Santa Luzia (serviço funerário da Santa Casa) - Tel. 22-3411.

Dirigido: Rua do Ouvidor, 109 - Loja - Tel. 43-1797.
Noturno: Rua Santa Luzia (serviço funerário da Santa Casa) - Tel. 22-3411.

Dirigido: Rua do Ouvidor, 109 - Loja - Tel. 43-1797.
Noturno: Rua Santa Luzia (serviço funerário da Santa Casa) - Tel. 22-3411.

Dirigido: Rua do Ouvidor, 109 - Loja - Tel. 43-1797.
Noturno: Rua Santa Luzia (serviço funerário da Santa Casa) - Tel. 22-3411.

Dirigido: Rua do Ouvidor, 109 - Loja - Tel. 43-1797.
Noturno: Rua Santa Luzia (serviço funerário da Santa Casa) - Tel. 22-3411.

Dirigido: Rua do Ouvidor, 109 - Loja - Tel. 43-1797.
Noturno: Rua Santa Luzia (serviço funerário da Santa Casa) - Tel. 22-3411.

Dirigido: Rua do Ouvidor, 109 - Loja - Tel. 43-1797.
Noturno: Rua Santa Luzia (serviço funerário da Santa Casa) - Tel. 22-3411.

7

ENDEREÇOS — RIO — ESTAÇÃO RODOVIÁRIA — PRAÇA MAUA' — FONE: 23-3913 — S. Paulo — Av. Jpiranga, 885 — Fones: 35-9414 - 35-9707.

ATAQUES FORÇADOS

Entre as situações de cartelo mais curiosas, incluem-se as chamadas jogadas de "corte" forçado: obrigado a ganhar a vaza, em determinada posição, o adversário vê-se compelido à iniciativa da volta, com o sacrifício das próprias cartas. Em tais casos, o criador procede a determinada eliminação dos naipes, antes de entregar a mão, de maneira que o ataque provendo-se, se faça contra uma "fourchette" protegida ou contra **corte e balda** favorável. Assim, é preciso classificar os naipes e visar o adversário, como o que transambrando a seguinte jogada para que o

Bul

VIDA CULTURAL
Associações

das", contra o qual Oeste sal
fazendo as duas vazas em Paus,

para continuar com o 10 de Copas. O problema do Declaração de Independência da Federação Brasileira de Futebol não é a falta de jogadores, mas a falta de jogadores brasileiros. O Brasil não tem jogadores suficientes para enfrentar a seleção de jogadores estrangeiros. O Brasil não tem jogadores suficientes para enfrentar a seleção de jogadores estrangeiros. O Brasil não tem jogadores suficientes para enfrentar a seleção de jogadores estrangeiros.

gresso
dicina.

outro lado, Oeste tentar a de-
fesa indicada, desbloqueando

O Instituto Pernambucano de História da Medicina, criado em 1964, nasceu da iniciativa do Dr. Eduard de Assis Rocha, um desenvolvedor, desde lá, os melhores esforços para a perfeita organização deste Congresso, que, através, ao Recife, em julho próximo, apresentará os resultados dos Estados do país, através dos Institutos de História da Medicina filiados à Federação, bem como por todas as Sociedades Médicas nacionais, especialmente convidadas.

Como finaliza de nossa justa homenagem a uma das figuras

com o descarte do material em
ros na vaza do Sul ainda
terão o recurso de entrar na
em, em trunfo, a fim de puxar

RADIO E TV
AM CARTAZ

Terceira-feira última. "Nos bestidores

nas seleções organizadas pela C.B.D. internacional de futebol. Scassa, com

[illegible]

...cumprir aos médicos do Instituto, no interesse recíproco da Instituição e do candidato.

[illegible]

reaparecimento de ambos, na PRA-6, terá lugar ainda este mês.

Dr. Enzo da Silveira — "Osso
de Fumo". Às 18.00 horas. Com o
Maurício de Souza e a Sônia de
Manuel, há Nobrega — os gigan-
tes do colonizador do Brasil! — e
o Zé da Ilha, com o Zé da Ilha.
Enzo da Silveira, da Universidade
de São Paulo, realizará na sua se-
gunda-feira, às 17.30 horas.

Várias

Curso de Folclore — Está se re-
alizando no Colégio Franco-Brasileiro,
no Largo do Machado, um curso
de folclore brasileiro. O curso é di-

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Rádio Mayrink Velis: 18.00.
Programa variado; 19.00 — Corres-
pondente A-9; 10.04 — Exportos; 10.30
— Importos; 10.45 — Notícias; 11.00
— Notícias; 11.15 — Notícias; 11.30
e a ru: 20.34. As últimas: 20.25
— Jorge Murad; 20.30 — No palco
— 20.35 — Últimas; 20.40 — 20.45
— São colas da vida; 21.00 — No-
vela; 21.15 — As últimas; 21.25 —
Notícias; 21.30 — Notícias; 21.45 — Mu-
sical; 21.55 — Correspondente A-9;
22.00 — Comentários de Gilson

inundo em sua casa; 00,30 — Balcão de melodias; 1,00 — Programa da

[illegible]

ma: 22,05 — Orquestra Tabajara;
Pedro 22,30 — Grande jornal Tupi; 23,30

I, do Museu Histórico Nacional, na orientação da palavra de seu diretor, o Sr. Dr. Carlos Barreto, que me falou sobre a personalidade do primeiro imperador do Brasil e sobre a importância de reduzir ao mínimo as existentes.

Uma palestra sobre Portugal:

O Sr. Dr. Penabaz, médico e professor, que esteve há três anos em Portugal, a convite da Academia das Ciências de Lisboa, viajando pelo Brasil, vai realizar uma nova palestra sobre assuntos daquele país.

Um livro —

Realizou-se, na sede da Associação Paulista de Medicina, uma sessão ordinária do Departamento de Hematologia e Hemo-terapia, a fim de discutir os trabalhos apresentados no I Congresso Ottonseuro. O Dr. Fagundes May — "Sensibilização no fator Rh e sua importância clínica para o diagnóstico e tratamento da anemia hemolítica neonatal"; 2) dr. Bohm — "A importância da transfusão sanguínea"; 3) Michel Abo Jamma, Alvaro Z. de Almeida e Lethia Solinger: "Eritroleucemia; estudo clínico em aspectos anatomo-

filme colorido sonoro); 4) dr. Gar-
lão Rosenfeld: "Novo Método de

reiterando a conferência será realizada no Centro Transmanzoal, à avenida de Melo Matos no número 20, das 10h às 20h, sendo franca a entrada.

Reunião Científica no Instituto de Física do São Paulo, 10 (Asp.). — Realizar-se-á, sexta-feira, às 18 horas, reunião científica, pública, na qual falará o dr. Luiz Segura, sobre o problema da origem da vida. Os palestrantes biológicos do fundo parasita do caetere "Onphalia Flava" e "Onphalia

conferência da coloração do estreptococo do sangue.

Várias

Nominação a Lindolfo Gomes. — A Comissão Nacional de Folelore realizou, ontem, no Palácio do Itamaraty, sessão pública, na qual a memória do folcloreia foi homenageada. Lindolfo Gomes, recentemente falecido, foi homenageado por Renato Almeida, que convidou a parte mais a mesa o embaixador Ribeiro de Almeida, o Sr. Jaguaribe de Matos, o general Fereira

professor Joaquim Ribeiro, que evocou a figura de Lindolfo Go-

[illegible]

CONGRESSO DE ECONOMIA DO RIO DE JANEIRO

Apoio da Academia Paraense à Redenção do "Missionário".

Neste, 10 (Asp.). Na última reunião da Academia de Letras do Estado, realizada no dia 7, foi votado o apoio do alijeto ao Congresso de Escritores que se realizará em São Paulo, sob o patrocínio do Sr. Carneiro, sob a iniciativa da Sociedade de Escritores Cariocas. Propôs o Sr. Carneiro a seguinte resolução: "Manda redigir o romance 'Missionário'.

de Ma-mento transcorre em dezembro do
corrente ano.

[Faint, illegible handwritten text]

Sabará, Maneca, Ipojuca, Pinga, e Chico, a linha do Vasco para domingo

EM FESTAS O TIJUCA

Em 11 de junho de 1915, um grupo de jovens moradores do bairro da Tijuca fundava o Tijuca Tennis Clube.

Esses jovens ao concretizarem as suas aspirações, estavam fundando um clube que viria a se tornar um dos maiores do Brasil e essencialmente amadorista, pois até a presente data o Tijuca tem primado em praticar exclusivamente o esporte pelo esporte.

Após a sua fundação, o Tijuca foi crescendo e progredindo sempre. Construiu sua primeira quadra de tênis, passou algum tempo a segunda e assim sucessivamente, até que em setembro de 1931, tem a sua grande época ao inaugurar a nova sede e o ginásio, a piscina e durante alguns anos teve uma vida intensa e brilhante nos setores sociais e desportivos. Aos poucos, entretanto, foi declinando e veio uma época de estagnação. Foi quando surgiu o Movimento Renovador Tijuquano, integrado na sua maioria por elementos que passaram a sua infância dentro do Tijuca e, em 1950, levou a Presidência do clube o dinâmico Hugo Ramos Filho. Então, rapidamente, o Tijuca foi voltando a ocupar o papel de relevo na vida social e esportiva da cidade. As festas voltaram a ter o brilho e o esplendor dos outros tempos, enquanto no setor esportivo conseguia grandes vitórias e a sua supremacia no tênis feminino, sagrando-se bicampeão em 1951 e 1952.

No setor material após construir e organizar o novo Departamento Técnico de Esportes, criou o montou o Departamento de Tênis, autônomo, construiu e entregou aos tenistas as duas novas e primorosas quadras de tênis internacional. As obras do novo ginásio com a cobertura já completa, continuam, e, após terminadas, o Tijuca dotará a cidade com a maior área coberta para as práticas esportivas e sociais. As construções do teatro refrigerado, com capacidade para 1.000 espectadores e da monumental sede estão na iminência de serem iniciadas. Todavia, apesar desses grandes melhoramentos, alguns já concluí-

dos e outros em vias de serem concretizados, a grande vitória do Movimento Renovador Tijuquano.

"Continua na última página"



Uma visão das futuras instalações do Tijuca Tênis Club

Por 2 x 1 o América derrotou o Torino na Itália

DESEJAM OS ESCOCÊS

HIBERNIAN X FLUMINENSE, NO PACAEMBU

Estranheza pela inclusão de um terceiro concorrente carioca no Octogonal — No entanto, não protestarão — Esperavam enfrentar seis clubes estrangeiros e apenas dois brasileiros

AFINAL, UM OUTRO RIO-S.PAULO...

Walter Mesquita

Há pouco, entre paus e pedras, terminou o Torneio Rio-São Paulo. Agora, vai a CBD promover outro, embora com algumas variações. Substituiram a Portuguesa por um português, trouxeram um guarani e um escocês, chamaram a isto de Octogonal, justificaram os quase trinta cruzados pela arquibancada, e compraram uma Taça com o nome do Rivadávia. Isto é que foi o mais triste. Riva é um nome muito grande para um torneio tão pequeno. Mas, afinal, a CBD não podia suportar que o Nacional não viria, embora pudesse, perfeitamente, imaginar que este negócio de Copa Rio todo o ano, mesmo com nome trocado, não pode dar certo. Devia ter imaginado outra forma de ganhar dinheiro. Que não nos cansasse de futebol, nem que viesse causar prejuízo tão grande. A Inglaterra já tem uma seleção organizada. O Uruguai já faz planos. A Argentina já prepara os jogadores. A CBD organiza Octogonal, a Federação arranja mais um turno, o Castelo um Campeonato Brasileiro. O resultado é que nós vamos aprender mais uma grande lição, tal como chamam os nossos fracassos internacionais. É coisa muito fácil, realmente, ser profeta no Brasil. Resta-nos, pelo jeito que a coisa vai, felicitar os paraguaios, os peruanos, os chilenos, pela ajuda que a CBD lhes presta, facilitando suas participações na Copa do Mundo. Talvez, até, nomeiem o Castelo qualquer coisa, para ele não perder o turismo na Sulca, em época tão agradável do ano...

Enquanto isto, vamos ao Vasco x Fluminense. Vamos ser os tricampeiros, com as vestes de "primavera", desceitadamente a lhe escorregar pelos ombros abertos, consegue salvar o espetáculo. Num cinema do interior, ante uma platéia pouco exigente, as coisas não lhe correram lá muito bem...

EM MONTEVIDÉU A DECISÃO SOBRE AS ELIMINATÓRIAS

Continua em foco o caso da disputa das eliminatórias sul-americanas para o V Campeonato Mundial de Futebol, que terá lugar na Suíça, no próximo ano. Neste grupo, Brasil, Paraguai e Chile terão que se defrontar em duas partidas, a fim de classificar um concorrente para uma das chaves de finalistas que serão disputadas no país helvético.

Os paraguaios já decidiram preliar no Maracanã, onde disputarão os dois jogos programados com a representação da C.B.D., o que foi devidamente confirmado pelo sr. Alfonso Capurro, presidente da Liga Paraguuaia de Futebol, atualmente no Rio, como convidado especial da entidade máxima dos esportes à Taça Rivadávia Corrêa Meyer.

Agora, segundo fomos informados, pretendem os guaranis disputar a peleja em que têm mando de campo com os chilenos, também no Estádio Municipal. A confirmação dessa

proposta está dependendo ainda do resultado dos entendimentos entre os dirigentes da Liga Paraguuaia e Federação Chilena.

NO URUGUAI A DECISÃO

O desportista uruguaio Lorenzo Vinizio, membro da Comissão Organizadora da Taça Jules Rimet, na América do Sul, acaba de convidar os representantes do Brasil, Paraguai e Chile, para uma reunião no dia 15 do corrente, em Montevideu, a fim de tratar do caso das eliminatórias que esses países terão que disputar.

Tomando conhecimento do assunto, o sr. Castelo Branco, presidente do Conselho Técnico de Futebol e o sr. Alfredo Coarivo, devido a emergência de tempo, resolveram solicitar que esse entendimento fosse adiado para o dia 15 de julho vindouro.

AMÉRICA, 2 X TORINO, 1

Torino, 10 (F. P.). — A equipe do futebol da América do Rio de Janeiro, derrotou o torino por 2 x 1. No primeiro tempo, os brasileiros venceram por 2 x 0.

No 14.º minuto, o "keeper" brasileiro, Dany, conseguiu deter um "penalty" concedido ao Torino, e chutado pela meia esquerda Moltrasso, nove minutos mais tarde, foi o extremo esquerdo Wertheim quem marcou, com um "penalty". No 32.º minuto, os brasileiros elevaram o 2.º seu "score", graças a uma brilhante ação pessoal do meia direito Wassia, que marcou após haver driblado quatro adversários. No segundo tempo, o Torino marcou um ponto com Butiz (no 89.º minuto), e os brasileiros se limitaram a oferecer um belo espetáculo de jogo técnico em conjunto e de feitos individuais.

Os melhores brasileiros foram o meia direito Rubens, o "center" Oswaldo, o meia direito Wassia e o centro-avante Leonidas.

(Continua na última página)

COMPLICADO O TREINO DO HIBERNIAN

Sete contra sete no coletivo de vinte minutos — Incrível a troca de posições — Turnbull, reserva do goleiro — Individual diferente — Outro treino esta manhã

Na manhã de ontem voltaram a treinar na Gávea, os jogadores do Hibernian de Edinburgo, divididos em dois períodos de vinte minutos. Na primeira parte, Mr. Hugh Shaw, responsável técnico pela equipe, submeteu sua rapaziada a um "individual", exercitando-se os craques nos centros de longa e curta distância. Para os passes curtos, usando barreiras de atletismo como ponto de referência. Passavam a pelota por baixo das barreiras, como se estas fossem jogadores adversários. Depois, se dispuseram em arco na frente de uma das metas e passaram a atirar em "goal". Reversavam-se sucessivamente em goleiros.

NUNCA FAZER "FOUL"

No final da primeira parte, Mr. Shaw reuniu seus pupilos e, entre

as preleções costumeiras a respeito de técnicas e táticas, fez questão de acentuar:

FUTEBOL MISCELÂNEA

Nos vinte minutos que se seguiram, os escoceses se entregaram a um coletivo, no qual, como nos últimos momentos da primeira fase, a maioria dos jogadores se revezaram nas mais variadas posições. Entre outros, destacaram-se: Turnbull, meia esquerdo efetivo que diversas vezes ocupou a meta, aliás com muito desembarço. Note-se que o esquadrão escocês não traz substituto para o "goal-keeper". Tommy Younger, numa emergência, caberá, portanto, a Turnbull substituir seu companheiro. Nesse caso, Mac Farland, entrará na linha esquerda.

Observamos ainda que Tommy Younger, goleiro efetivo, atuou muito bem como ponta direita, demonstrando, inclusive, possuir um possantíssimo tiro. Hawick, centro médio, também esteve feliz como ponta direita, e, finalmente, Combe, que jogando na sua posição efetiva, nédio esquerdo, impressionou pela bela pontaria que possui, não perdendo nenhuma "chance" de curtar o balle ao fundo das rédes.

OS PARTICIPANTES

Foram os seguintes, os jogadores que participaram do treino da manhã de ontem, convindo acentuar que constantemente mudavam de um quadro para outro: Tommy Younger, Hugh Howie, Eddie Turnbull, Shilkie, Gordon Smith, Hawick, Jack Patterson, Ward, Jack Gowan, Bobby Combe, Mac Farland e Willie Ormond. Os demais foram poupados.

NOVO TREINO

Na manhã de hoje voltaram à Gávea os rapazes do Hibernian para mais um exercício, através dos quais Mr. Shaw procura ambientar seus jogadores com o clima de nossa terra.



Younger, aos 18 anos de idade verdadeira atração da equipe do Hibernian

ESCALADO O SPORTING

São Paulo, 10 (Asp.). — Apesar da chuva impertinente, um grande público acorreu ao Aeroporto de Congonhas, para requeijonar a delegação do Sporting Clube de Portugal, um dos participantes do Torneio Octogonal. Vieram bem dispostos os portugueses, e trouxeram, além das figuras já conhecidas do público brasileiro, cinco novos elementos, e que são grandes promessas do futebol lusitano. A expectativa em torno do match de estreia do Sporting, e que será domingo, frente ao Corinthians, no Estádio Municipal do Pacaembu, é das maiores esperando-se uma grande arrecadação.

O ONZE PARA A ESTREIA

O treinador Alvaro Cardoso, revelou o provável onze do Sporting, para o match com os bicampeões paulistas, dependendo ainda do apronto que será efetuado no próprio local do jogo. Carlos Gomes; Caldeira e Passos; Vicente, Barros e Juca; Galleu, Vasques, Martins, Travassos e Albano.

Os portugueses estão hospedados no Hotel Windsor.

Outras notícias na última página deste caderno

PELOS CLUBES E ENTIDADES

O Fluminense pediu licença à Federação Metropolitana de Futebol para, com um quadro misto, disputar partidas amistosas nos dias 13 e 14 do corrente, em Santo Antônio de Pádua, no Estado do Rio, contra o Paduano F. C.

Ao mesmo tempo informou que cedeu os direitos que tinha sobre o atacante Enio ao Esporte Clube do Recife.

A C.B.D. dará, hoje, uma nota oficial a respeito da desistência do Nacional, de Montevideu, de participar da Taça Rivadávia Corrêa Meyer.

O Fluminense oferecerá amanhã, em sua sede social, um coquetel à delegação do Hibernian.

Danilo armou o Vasco

Pinga e Chico, uma ala perigosa — Apesar de ter sentido o torneio, Sabará não constitui problema — Ademir, nada feito — Entusiasmo em São Januário — 4 x 2 pró titulares

Há muito tempo não víamos tanta gente e tanto entusiasmo em São Januário por ocasião do primeiro treino de conjunto realizado pelos cruzmaltinos visando o prêmio de domingo próximo contra o Fluminense.

O motivo era amplamente justificado. Nada menos de três respaldos estavam programados, sem falar no lançamento de Pinga, a última e sensacional aquisição do Vasco. O estado-maior vascoano também esteve presente. O presidente em exercício, sr. Joaquim Melo, José Rodrigues, João Silva, Antônio Calçada e Diogo Ringel e outros, não perdiam um lance do exercício.

SABARA, UMA INCOGNITA

O primeiro tempo já tinha terminado quando penetramos no campo a procura de Flávio Costa. Este tinha chamado para sua presença o porteiro Sabará que, parecemos não estar cumprindo as instruções do treinador. Aliás, num lançamento

de Maneca, em profundidade, Sabará correu atrás e acabou centrando com a defesa já armada e as mãos de Oswaldo. A presença de Giffoni também junto a ambos muito poderia esclarecer. De fato, logo depois soubemos que Sabará não podia correr com a desvantagem que o técnico desejava. Sentia o torneio e em vista disso foi afastado da prática, passando a submeter-se a rigorosos exercícios individuais, ministrado por Pellegrini.

ADEMIR, NADA FEITO

Puxamos então pelo preparador da "Copa do Mundo", pois desejávamos saber das novidades para domingo. Para facilitar a resposta perguntamos a Flávio Costa se ele se contava para domingo com Danilo, Sabará e Pinga. Tendo o "coach" cruzmaltino respondido:

— São são os mais certos.

— E Ademir?

— Por enquanto, nada ainda. A presença de Ademir no gramado justifica-se apenas, pelo fato de desejarmos aos poucos que ele se en-

trose à equipe e adquira finalmente o rendimento necessário.

DANILO UM DESCANSO

Quando nos referimos a Danilo, Flávio sorriu, demonstrando toda a sua satisfação. De fato, o centro-médio, que muita falta vinha fazendo ao esquadrão, teve soberba atuação, dando novamente à equipe o equilíbrio que à mesma precisava. Com o ataque armado as reformas processadas no quadro de-ram, não há dúvida, muito mais consistência a todos os setores.

QUASE ERNANI

Efetivamente o goleiro Oswaldo ainda não adquiriu toda a sua forma técnica. Parado que estava no grêmio alviverde, não seria com dois ou três jogos que viria a se constituir no reserva ideal para Barbosa. Ernani, por sua vez, já completamente restabelecido, se apresentava assim com grande "chance" de reaparecer.

Por esse motivo inquirimos Flá-

vio Costa, que assim se pronunciou sobre o jovem goleiro:

"Eu não vou dizer que Ernani será aproveitado no jogo com o Fluminense. Tenho ainda pela frente um ensaio de conjunto marcado para sexta-feira e até domingo posso muito tempo para pensar. Sei

que posso contar com Ernani e é bem possível que o aproveite pelo menos durante um tempo. Mas, tendo isto não pode ser decidido já". Fazendo "blague" arrematou:

"De mais a mais, se eu disser que Ernani vai jogar e depois isto não

"Continua na última página"



A provável linha atacante do Vasco para o jogo com o Fluminense: Sabará, Maneca, Ipojuca, Pinga e Chico



Economize TEMPO E DINHEIRO!



FITA Celulose SCOTCH
(DUREX)

Correio da Manhã

Cobreadores autorizados: Francisco Vieira de Souza, João Nunes, José Coelho da Silva, José Salvador Gilante, Manoel Norberto, Manoel Gonçalves, Pedro José de Souza e Sebastião Linhares

Redação, Administração e Oficinas: Av. Gomes Freire, 471 TELEFONE: 35-0200

Agência Central e Balcões (Publicidade e Assinaturas): Rua da Assembleia, 109 — Telefone: 32-4343; 42-1051 e 42-8523

CURSUAL EM SÃO PAULO Rua 24 de Maio, 216, 12º andar Telefone 33-4991

CURSUAL EM MINAS Rua Goiás, 65 — Belo Horizonte Telefone 2-3372

PREÇOS DE ASSINATURAS Semestral Cr\$ 80,00 Anual Cr\$ 150,00

AVISO AVULSO Cr\$ 1,50 Domingo Cr\$ 1,00

EM SÃO PAULO (CAPITAL) (Por avião) Cr\$ 1,50 Domingos Cr\$ 1,00

EM SÃO PAULO (CAPITAL) (Por avião) Cr\$ 1,50 Domingos Cr\$ 1,00

EM SÃO PAULO (CAPITAL) (Por avião) Cr\$ 1,50 Domingos Cr\$ 1,00

EM SÃO PAULO (CAPITAL) (Por avião) Cr\$ 1,50 Domingos Cr\$ 1,00

EM SÃO PAULO (CAPITAL) (Por avião) Cr\$ 1,50 Domingos Cr\$ 1,00

EM SÃO PAULO (CAPITAL) (Por avião) Cr\$ 1,50 Domingos Cr\$ 1,00

EM SÃO PAULO (CAPITAL) (Por avião) Cr\$ 1,50 Domingos Cr\$ 1,00

EM SÃO PAULO (CAPITAL) (Por avião) Cr\$ 1,50 Domingos Cr\$ 1,00

EM SÃO PAULO (CAPITAL) (Por avião) Cr\$ 1,50 Domingos Cr\$ 1,00

EM SÃO PAULO (CAPITAL) (Por avião) Cr\$ 1,50 Domingos Cr\$ 1,00

EM SÃO PAULO (CAPITAL) (Por avião) Cr\$ 1,50 Domingos Cr\$ 1,00

EM SÃO PAULO (CAPITAL) (Por avião) Cr\$ 1,50 Domingos Cr\$ 1,00

EM SÃO PAULO (CAPITAL) (Por avião) Cr\$ 1,50 Domingos Cr\$ 1,00

EM SÃO PAULO (CAPITAL) (Por avião) Cr\$ 1,50 Domingos Cr\$ 1,00

EM SÃO PAULO (CAPITAL) (Por avião) Cr\$ 1,50 Domingos Cr\$ 1,00

EM SÃO PAULO (CAPITAL) (Por avião) Cr\$ 1,50 Domingos Cr\$ 1,00

EM SÃO PAULO (CAPITAL) (Por avião) Cr\$ 1,50 Domingos Cr\$ 1,00

EM SÃO PAULO (CAPITAL) (Por avião) Cr\$ 1,50 Domingos Cr\$ 1,00

EM SÃO PAULO (CAPITAL) (Por avião) Cr\$ 1,50 Domingos Cr\$ 1,00

EM SÃO PAULO (CAPITAL) (Por avião) Cr\$ 1,50 Domingos Cr\$ 1,00

EM SÃO PAULO (CAPITAL) (Por avião) Cr\$ 1,50 Domingos Cr\$ 1,00

EM SÃO PAULO (CAPITAL) (Por avião) Cr\$ 1,50 Domingos Cr\$ 1,00

EM SÃO PAULO (CAPITAL) (Por avião) Cr\$ 1,50 Domingos Cr\$ 1,00

EM SÃO PAULO (CAPITAL) (Por avião) Cr\$ 1,50 Domingos Cr\$ 1,00

EM SÃO PAULO (CAPITAL) (Por avião) Cr\$ 1,50 Domingos Cr\$ 1,00

EM SÃO PAULO (CAPITAL) (Por avião) Cr\$ 1,50 Domingos Cr\$ 1,00

EM SÃO PAULO (CAPITAL) (Por avião) Cr\$ 1,50 Domingos Cr\$ 1,00

EM SÃO PAULO (CAPITAL) (Por avião) Cr\$ 1,50 Domingos Cr\$ 1,00

EM SÃO PAULO (CAPITAL) (Por avião) Cr\$ 1,50 Domingos Cr\$ 1,00

EM SÃO PAULO (CAPITAL) (Por avião) Cr\$ 1,50 Domingos Cr\$ 1,00

EM SÃO PAULO (CAPITAL) (Por avião) Cr\$ 1,50 Domingos Cr\$ 1,00

EM SÃO PAULO (CAPITAL) (Por avião) Cr\$ 1,50 Domingos Cr\$ 1,00

EM SÃO PAULO (CAPITAL) (Por avião) Cr\$ 1,50 Domingos Cr\$ 1,00

EM SÃO PAULO (CAPITAL) (Por avião) Cr\$ 1,50 Domingos Cr\$ 1,00

EM SÃO PAULO (CAPITAL) (Por avião) Cr\$ 1,50 Domingos Cr\$ 1,00

EM SÃO PAULO (CAPITAL) (Por avião) Cr\$ 1,50 Domingos Cr\$ 1,00

EM SÃO PAULO (CAPITAL) (Por avião) Cr\$ 1,50 Domingos Cr\$ 1,00

EM SÃO PAULO (CAPITAL) (Por avião) Cr\$ 1,50 Domingos Cr\$ 1,00

EM SÃO PAULO (CAPITAL) (Por avião) Cr\$ 1,50 Domingos Cr\$ 1,00

EM SÃO PAULO (CAPITAL) (Por avião) Cr\$ 1,50 Domingos Cr\$ 1,00

EM SÃO PAULO (CAPITAL) (Por avião) Cr\$ 1,50 Domingos Cr\$ 1,00

EM SÃO PAULO (CAPITAL) (Por avião) Cr\$ 1,50 Domingos Cr\$ 1,00

EM SÃO PAULO (CAPITAL) (Por avião) Cr\$ 1,50 Domingos Cr\$ 1,00

EM SÃO PAULO (CAPITAL) (Por avião) Cr\$ 1,50 Domingos Cr\$ 1,00

EM SÃO PAULO (CAPITAL) (Por avião) Cr\$ 1,50 Domingos Cr\$ 1,00

EM SÃO PAULO (CAPITAL) (Por avião) Cr\$ 1,50 Domingos Cr\$ 1,00

EM SÃO PAULO (CAPITAL) (Por avião) Cr\$ 1,50 Domingos Cr\$ 1,00

EM SÃO PAULO (CAPITAL) (Por avião) Cr\$ 1,50 Domingos Cr\$ 1,00

EM SÃO PAULO (CAPITAL) (Por avião) Cr\$ 1,50 Domingos Cr\$ 1,00

EM SÃO PAULO (CAPITAL) (Por avião) Cr\$ 1,50 Domingos Cr\$ 1,00

EM SÃO PAULO (CAPITAL) (Por avião) Cr\$ 1,50 Domingos Cr\$ 1,00

EM SÃO PAULO (CAPITAL) (Por avião) Cr\$ 1,50 Domingos Cr\$ 1,00

EM SÃO PAULO (CAPITAL) (Por avião) Cr\$ 1,50 Domingos Cr\$ 1,00

EM SÃO PAULO (CAPITAL) (Por avião) Cr\$ 1,50 Domingos Cr\$ 1,00

EM SÃO PAULO (CAPITAL) (Por avião) Cr\$ 1,50 Domingos Cr\$ 1,00

EM SÃO PAULO (CAPITAL) (Por avião) Cr\$ 1,50 Domingos Cr\$ 1,00

EM SÃO PAULO (CAPITAL) (Por avião) Cr\$ 1,50 Domingos Cr\$ 1,00

EM SÃO PAULO (CAPITAL) (Por avião) Cr\$ 1,50 Domingos Cr\$ 1,00

EM SÃO PAULO (CAPITAL) (Por avião) Cr\$ 1,50 Domingos Cr\$ 1,00

EM SÃO PAULO (CAPITAL) (Por avião) Cr\$ 1,50 Domingos Cr\$ 1,00

EM SÃO PAULO (CAPITAL) (Por avião) Cr\$ 1,50 Domingos Cr\$ 1,00

EM SÃO PAULO (CAPITAL) (Por avião) Cr\$ 1,50 Domingos Cr\$ 1,00

EM SÃO PAULO (CAPITAL) (Por avião) Cr\$ 1,50 Domingos Cr\$ 1,00

EM SÃO PAULO (CAPITAL) (Por avião) Cr\$ 1,50 Domingos Cr\$ 1,00

EM SÃO PAULO (CAPITAL) (Por avião) Cr\$ 1,50 Domingos Cr\$ 1,00

EM SÃO PAULO (CAPITAL) (Por avião) Cr\$ 1,50 Domingos Cr\$ 1,00

EM SÃO PAULO (CAPITAL) (Por avião) Cr\$ 1,50 Domingos Cr\$ 1,00

EM SÃO PAULO (CAPITAL) (Por avião) Cr\$ 1,50 Domingos Cr\$ 1,00

EM SÃO PAULO (CAPITAL) (Por avião) Cr\$ 1,50 Domingos Cr\$ 1,00

EM SÃO PAULO (CAPITAL) (Por avião) Cr\$ 1,50 Domingos Cr\$ 1,00

EM SÃO PAULO (CAPITAL) (Por avião) Cr\$ 1,50 Domingos Cr\$ 1,00

EM SÃO PAULO (CAPITAL) (Por avião) Cr\$ 1,50 Domingos Cr\$ 1,00

EM SÃO PAULO (CAPITAL) (Por avião) Cr\$ 1,50 Domingos Cr\$ 1,00

EM SÃO PAULO (CAPITAL) (Por avião) Cr\$ 1,50 Domingos Cr\$ 1,00

EM SÃO PAULO (CAPITAL) (Por avião) Cr\$ 1,50 Domingos Cr\$ 1,00

EM SÃO PAULO (CAPITAL) (Por avião) Cr\$ 1,50 Domingos Cr\$ 1,00

EM SÃO PAULO (CAPITAL) (Por avião) Cr\$ 1,50 Domingos Cr\$ 1,00

EM SÃO PAULO (CAPITAL) (Por avião) Cr\$ 1,50 Domingos Cr\$ 1,00

EM SÃO PAULO (CAPITAL) (Por avião) Cr\$ 1,50 Domingos Cr\$ 1,00

EM SÃO PAULO (CAPITAL) (Por avião) Cr\$ 1,50 Domingos Cr\$ 1,00

EM SÃO PAULO (CAPITAL) (Por avião) Cr\$ 1,50 Domingos Cr\$ 1,00

O COMÉRCIO EXTERNO BRASILEIRO

São os Estados Unidos o país que mais nos compra

Um estudo anterior, o Serviço de Estatística Econômica e Financeira, analisando o balanço do comércio externo brasileiro nos meses de janeiro e fevereiro de 1953, já havia assinalado o aspecto favorável do mesmo para o Brasil no corrente ano, em comparação com o de 1952.

Completando agora aqueles dados com os apurados pelo mesmo Serviço para o mês de março de 1953, verifica-se que se acentuou o efeito favorável de nossa balanço comercial, no ano em curso.

Com efeito, nos três primeiros meses de 1953 registrou-se um saldo positivo de 27 milhões de dólares, que se elevou para Cr\$ 542.620.000,00 no 1º trimestre do ano corrente. No mesmo período de 1952, havia um saldo negativo de mais de 4 bilhões de cruzeiros.

Continuando o superávit conseguido em nossos trocas comerciais com os Estados Unidos da América do Norte o fator determinante do aumento havido, em março de 1953, no saldo do comércio na balanço comercial do Brasil.

De fato, enquanto que no 1º trimestre de 1952 o intercâmbio Brasil-Estados Unidos registrou um déficit de 1,9 bilhões de cruzeiros, em igual período de 1953 obteve-se um saldo positivo de 1,5 bilhões.

O comércio teuto-brasileiro também mudou o seu aspecto: tendo registrado em janeiro/março 1952 um déficit de Cr\$ 505.124.000,00, passou em igual período de 1953 a registrar um saldo positivo de 150 milhões de cruzeiros.

Cumprido o mês de março de 1953, o comércio com o Brasil já atingiu o nível de 1952, com 61 milhões de cruzeiros (déficit de 83 milhões em 1952).

Quanto aos países cujo comércio no 1º trimestre de 1953, no mesmo ano em curso, continuam as Antilhas Holandesas e a Venezuela, obtendo um saldo negativo de 487 e 387 milhões de cruzeiros, respectivamente. Os demais países, com exceção da Argentina, que registrou um saldo negativo de 181 e 116 milhões de cruzeiros, em 1952 e 1953, respectivamente, obtiveram saldos positivos.

Com exceção da Argentina, cujo comércio no mesmo período de 1952, tendo o Banco do Brasil calculado as seguintes taxas:

CÂMBIO LIVRE

AS TAXAS FORAM ESTAS:

BANCO DO BRASIL		Cotação do dólar	
		Compra	Venda
abertura	Cr\$ 44,00	Cr\$ 45,00	
fechamento	Cr\$ 44,00	Cr\$ 45,00	

PARA O CONVENIO:		Cotação do dólar	
		Compra	Venda
abertura	Cr\$ 41,50	Cr\$ 43,00	
fechamento	Cr\$ 41,50	Cr\$ 43,00	

		Cotação da libra	
		Compra	Venda
abertura	Cr\$ 123,764	Cr\$ 126,643	
fechamento	Cr\$ 123,764	Cr\$ 126,643	

OUTROS BANCOS:		Cotação do dólar	
		Compra	Venda
abertura	Cr\$ 48,30	Cr\$ 49,30	
fechamento	Cr\$ 48,30	Cr\$ 49,30	

		Cotação da libra	
		Compra	Venda
abertura	Cr\$ 123,50	Cr\$ 127,00	
fechamento	Cr\$ 123,50	Cr\$ 127,00	

O mercado de câmbio esteve calmo e com poucas negociações. Em 10-6-53.

DÓLAR À CR\$ 30,00

VENDEMOS PASSAGENS PARA A EUROPA E ESTADOS UNIDOS

Agência de Viagens Lloyd Sul-Americano

Informações pelo tel. 32-4874.

CÂMBIO

Ontem esse mercado funcionou calmo, tendo o Banco do Brasil calculado as seguintes taxas:

VENDEDORES COMP.

Libra, 10 (asp) 32.410 31.460

Dólar, 10 (asp) 32.410 31.460

Escudo, 10 (asp) 32.410 31.460

Francos suíços, 10 (asp) 32.410 31.460

Francos alemães, 10 (asp) 32.410 31.460

Francos belgas, 10 (asp) 32.410 31.460

Peso argentino, 10 (asp) 32.410 31.460

Peso uruguaio, 10 (asp) 32.410 31.460

Peso boliviano, 10 (asp) 32.410 31.460

Florim, 10 (asp) 32.410 31.460

Peseta, 10 (asp) 32.410 31.460

Coroa sueca, 10 (asp) 32.410 31.460

Coroa dinamarquesa, 10 (asp) 32.410 31.460

Solares portugueses, 10 (asp) 32.410 31.460

Soles peruanos, 10 (asp) 32.410 31.460

Soles peruanos, 10 (asp) 32.410 31.460

Soles peruanos, 10 (asp) 32.410 31.460

Soles peruanos, 10 (asp) 32.410 31.460

Soles peruanos, 10 (asp) 32.410 31.460

Soles peruanos, 10 (asp) 32.410 31.460

Soles peruanos, 10 (asp) 32.410 31.460

Soles peruanos, 10 (asp) 32.410 31.460

Soles peruanos, 10 (asp) 32.410 31.460

Soles peruanos, 10 (asp) 32.410 31.460

Soles peruanos, 10 (asp) 32.410 31.460

Soles peruanos, 10 (asp) 32.410 31.460

Soles peruanos, 10 (asp) 32.410 31.460

Soles peruanos, 10 (asp) 32.410 31.460

Soles peruanos, 10 (asp) 32.410 31.460

Soles peruanos, 10 (asp) 32.410 31.460

Soles peruanos, 10 (asp) 32.410 31.460

Soles peruanos, 10 (asp) 32.410 31.460

Soles peruanos, 10 (asp) 32.410 31.460

Soles peruanos, 10 (asp) 32.410 31.460

Soles peruanos, 10 (asp) 32.410 31.460

Soles peruanos, 10 (asp) 32.410 31.460

Soles peruanos, 10 (asp) 32.410 31.460

Soles peruanos, 10 (asp) 32.410 31.460

Soles peruanos, 10 (asp) 32.410 31.460

Soles peruanos, 10 (asp) 32.410 31.460

Soles peruanos, 10 (asp) 32.410 31.460

Soles peruanos, 10 (asp) 32.410 31.460

Soles peruanos, 10 (asp) 32.410 31.460

Soles peruanos, 10 (asp) 32.410 31.460

Soles peruanos, 10 (asp) 32.410 31.460

Soles peruanos, 10 (asp) 32.410 31.460

Soles peruanos, 10 (asp) 32.410 31.460

Soles peruanos, 10 (asp) 32.410 31.460

Soles peruanos, 10 (asp) 32.410 31.460

Soles peruanos, 10 (asp) 32.410 31.460

Soles peruanos, 10 (asp) 32.410 31.460

Soles peruanos, 10 (asp) 32.410 31.460

Soles peruanos, 10 (asp) 32.410 31.460

Soles peruanos, 10 (asp) 32.410 31.460

Soles peruanos, 10 (asp) 32.410 31.460

Soles peruanos, 10 (asp) 32.410 31.460

Soles peruanos, 10 (asp) 32.410 31.460

Soles peruanos, 10 (asp) 32.410 31.460

Soles peruanos, 10 (asp) 32.410 31.460

Soles peruanos, 10 (asp) 32.410 31.460

Soles peruanos, 10 (asp) 32.410 31.460

Soles peruanos, 10 (asp) 32.410 31.460

Soles peruanos, 10 (asp) 32.410 31.460

Soles peruanos, 10 (asp) 32.410 31.460

Soles peruanos, 10 (asp) 32.410 31.460

Soles peruanos, 10 (asp) 32.410 31.460

Soles peruanos, 10 (asp) 32.410 31.460

Soles peruanos, 10 (asp) 32.410 31.460

ATUALIDADES ECONÔMICAS

Washington, (USIS) — As importações dos Estados Unidos, procedentes da América Latina, aumentaram de um valor estimado de 287.000.000 dólares em fevereiro, para 384 milhões de dólares em março, segundo as últimas informações da Secretaria do Comércio dos Estados Unidos.

— A produção de carne dos principais países produtores, durante o ano de 1952, executando os países do Extremo Oriente, foi calculada pela Secretaria de Agricultura dos Estados Unidos em cerca de 36.120.000 toneladas métricas, ou seja, cerca de cinco por cento mais que o ano anterior. Mesmo havendo diminuído a produção de carne de alguns países latino-americanos, tornando-se todos em conjunto, a produção aumentou. Em 1953, foi registrado um aumento de 3.989.873 toneladas, e em 1952 o aumento chegou a 4.924.465 toneladas.

— O número de veículos matriculados nos Estados Unidos, durante 1952, chegou a 55.288.676, segundo informa a Secretaria de Comércio Nacional-Americana.

— A Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação informa que a população da sede natural vem diminuindo durante os últimos 25 anos, em vista do aumento da produção de alimentos. Ao mesmo tempo, os países da sede têm aumentado rapidamente devido ao fato de que a sua produção não é suficiente para atender a demanda interna.

— O título, metal raro que suporta temperaturas elevadíssimas e resiste à corrosão de ácidos, que muitos outros metais, está muito em voga para a fabricação de motores de jato-propulsão dos modernos aviões. A produção de titânio nos Estados Unidos vem aumentando nos últimos anos, tendo chegado a 1.400 toneladas em 1952. Espera-se que, nos próximos dois ou três anos, a produção desse metal chegue a 2.000 toneladas.

— Um sinal da prosperidade dos negócios nos Estados Unidos, é o fato de que muitas empresas apresentaram lucros elevados nos últimos meses deste ano, um lucro líquido de 20 por cento mais elevado

Falências & Concordatas

LIBMAN & CIA. LTDA.

O juiz da

VERA CRUZ apresenta
Anselmo Duarte Elane Lage
Sinha Moça
ROMANCE DE MARIA DEZONNE MACEDO FERNANDES
RUTH DE SOUZA • JOSE POLICENA • MARINA FREIRE •
FERNANDO • LUCIANO AUGUSTO • ESTHER GUTMANN
CO-DIRETOR: TOMA PIVRE • CO-PRODUTORES: ANTONIO RUIZ • ANTONIO RUIZ

HOJE
Cinelandia desde 12 h
Baixos desde 4 h

LEGÍTIMA FÚRIA!
A MAIS SANGRENTA VINGANÇA
JÁ VISTA
OS COVARDES NÃO VIVEM
TECHNICOLOR
CINELÂNDIA
A PARTIR DAS 2 Hs
BAIXOS
A PARTIR DAS 4 Hs

ROBERT YOUNG
JANIS CARTER
JACK BUETEL

HOJE
PLAZA OLÍMPIA PRIMO
RITZ LOBO
ASTORIA COLONIAL MARSCOTE

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA **METRO PASSEIO** **METRO TIJUCA**
HOJE HOJE HOJE
4-6-8-10 14-16-18-20 4-6-8-10

PARA ALEGRIA GERAL...
Um musical trepidante!
"TUDO O QUE TENHO É TEU"
"Everything I Have Is Yours"
TECHNICOLOR

MARGE E GOWER
CHAMPION
DENNIS O'KEEFE
MONICA LEWIS
DEAN MILLER
DIRETOR: ROBERT Z. LEONARD
PRODUTOR: GEORGE WELLS

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINÉS METRO
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

HOJE
CINELÂNDIA A PARTIR DAS 12 HORAS
BAIXOS A PARTIR DAS 4 HORAS

"No REINO dos MONSTROS"
ESTRELANDO: ANTHONY STEELE
DINAH SHERIDAN
HAROLD WARREN
Um filme "Ealing Studios"
Distribuído pela
SANTANA FILMS
Associação Cinematográfica Nacional

HOJE
CINELÂNDIA A PARTIR DAS 12 HORAS
BAIXOS A PARTIR DAS 4 HORAS

VITÓRIA REXY
COLISEU AMÉRICA
PETROPOLIS
SIFEMA
ODONTEIRO

JOSEPH KAUFMAN
Joan Crawford
Improprio ate 15 anos
PRECÍPIOS D'ALMA
JAMAIS OUTRA MULHER SOFREU TANTA TRAIÇÃO!
CINELÂNDIA
A PARTIR DAS 2 Hs
BAIXOS
A PARTIR DAS 4 Hs

HOJE
PLAZA OLÍMPIA PRIMO
RITZ LOBO
ASTORIA COLONIAL MARSCOTE

VERA CRUZ apresenta
ROBERT LINDER
DANCARINA INFERNAL
DIRETOR: ROBERT LINDER
DISTRIBUIDOR: SANTA FILMS

HOJE
CINELÂNDIA A PARTIR DAS 12 HORAS
BAIXOS A PARTIR DAS 4 HORAS

HOJE
CINELÂNDIA A PARTIR DAS 12 HORAS
BAIXOS A PARTIR DAS 4 HORAS

HOJE
CINELÂNDIA A PARTIR DAS 12 HORAS
BAIXOS A PARTIR DAS 4 HORAS

PAX
CONFORTO E SELEÇÃO
PRACA N.º 5 DA PAZ • IPANEMA
UMA APRESENTAÇÃO ART FILMS!
HOJE **"AMANHÃ É OUTRO DIA"** **HOJE**
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS • COMPL. NACIONAL

CORDACAO de ELIZABETH II
REPORTAGEM Especial!
LONDRES
REVISTA MARAVILHOSA VIAGEM
CINEAC

COLUMBIA PICTURES apresenta
LORETTA YOUNG
CORACAO DE MAE
DIRETOR: KENT SMITH
PRODUTORES: KENT SMITH • ALEXANDER KNOX

HOJE
CINELÂNDIA A PARTIR DAS 12 HORAS
BAIXOS A PARTIR DAS 4 HORAS

SÓ ATÉ DOMINGO! ÚLTIMOS DIAS!
A ESPETACULAR REVISTA
"MULHERES DE TODO O MUNDO!"
A PREÇOS POPULARÍSSIMOS
40 cruzeiros a poltrona — 30 cruzeiros a poltrona
10 cruzeiros a geral
Com o maior elenco do teatro musical! Dercy Gonçalves, Adele Adamova, Silva Filho, Rose Rondelli, Vladimir Irmán, Maria Sampaio, Dêo Mala e mais 30 figuras
HOJE, AS 16, AS 20 e 22 HORAS
TEATRO CARLOS GOMES

BOITE BEGUIM
HOTEL GLORIA

ÚLTIMO DIA DO ESPETACULAR
SUCESSO DE
DANY DAUBERSON
A MAIOR "VELETTE" DA CANÇÃO FRANCESA
HOJE

RESERVA
DE MESAS
25-7272

SÃO JOSÉ
HOJE
CINELÂNDIA A PARTIR DAS 12 HORAS
BAIXOS A PARTIR DAS 4 HORAS

COLUMBIA
ANTHONY DEXTER
O ASTRO DE VALENTINO
O REI do aventureiro
Em TECHNICOLOR

HOJE
CINELÂNDIA A PARTIR DAS 12 HORAS
BAIXOS A PARTIR DAS 4 HORAS

LIVROS USADOS
Compramos, avulsos ou bibliotecas. Pagamos os melhores preços. — Rua S. José 61, Tel. 22-8531 e 12-4747 (34657)

CAUTELAS:
da Caixa Econômica, compra de joias e metacortinas — Rodrigo 81-15-18 — 5.º — Sala 301, Tel. 42-2532 (12008)

MEIAS NYLON
Teia de Aranha 70 cruzeiros e meia-lha 80 e 45 cruzeiros. Casa Zilda, Rua Santana 225 (28952)

COLCHÃO TROPICAL
UNICO DE MOLAS ENSACADAS — 10 ANOS DE GARANTIA
3 Molejos diferentes — Macio, médio e duro. Diretamente da fábrica ao consumidor. Reformam-se ou modificam-se os tamanhos de qualquer marca de colchão de molas. Também temos SUMIERS — VENDAS A VISTA E A PRAZO.
Rua Machado Coelho N.º 162 — Tels: 32-0953 e 32-9205

Walter Pinto
APRESENTA
A SUA MAIOR E MAIS ESPETACULAR Realização
É FOGO na JACA
as mais lindas mulheres reunidas num só Espetáculo!

IVANA
MANOEL VIEIRA
GILDA VALENÇA
LEO LAUER
REGINE NACER
PAULO CELESTINO
LIA MARA
ANKITO
NATARA NEY
JANE GREY
PEDRO DIAS
IRIS DEL MAR
VIOLETA FERRAZ

NOTÁVEIS CRÍTICAS POLITICAS DA ATUALIDADE!
COMICIDADE A ALTURA DE UMA ESPETACULAR MONTAGEM!
NUS REALMENTE ARTISTICOS!
UM ELENCO grandioso!

HOJE
VESPERAL 5.ª e 6.ª
DOMINGO 16.ª

no Recreio
A PARTIR DAS 12 HORAS
A PREÇOS REDUZIDOS

TELÉFONOS 4-4066
RODAR DE PEREIRA & Cia. Ltda. tues-
 nos Aires. 300 - 13. 32-5803
WETTINGHOUSE - Cia. Brasileira de
 Material Elétrico e Eléctrico S.A.
 Graca Aranha, 192 - 19. 23-2217
WETTINGHOUSE - ELETROMAR
 S.A. Rua 24, Botafogo, Rio de
 Janeiro, 14 - 19. 23-9103
MATERIAIS de resistência elétrica
 Soc. Industrial e Comercial de Aço
 e Lda. Ltda., Para. Wilson, 219. 3º
 a 315. T. 43-4423
MOTORES DIESEL - Estacionários
 e Portáteis
 Andersen & Cia. Ltda. Ouricuri, 4
 - 19. 23-6800
MOTORES - Soc. Comércio e Indústria
 Viç. Inhamã, 38. T. 23-5931 R-6
MOTORES ELÉTRICOS
 "CHARLIERI" Cia. Técnica e Com-
 ercial de Equipamentos "ELETRI-
 CAL", Praça República, 75. Tele-
 fones 23-0608 - 22-4889.
 Intimilhão Elétrico Mecânico "DEM"
 Ind. e Com. S.A., Mem de São
 N. 283-A. 43-7609
"MAELER" Cia. de Moto-
 res, S.A. Maquinaria Elétrica S.A.
 Camerino, 81-93. 43-9020
MOTORES A ÓLEO
 AUTOMATORES de Vasconcelos,
 Viçosa Inhamã, 37 T. 23-3190
MOVEIS pr. Varanda e Jardim
 "Mia e Cia. de Velocidade" de
 Matoso, 60. T. 48-9423 - 3-Fábica:
 Moatir de Almeida, 200. T. 39-5752
"BAGAS" D. R.
"ADIA" Davidson & Cia. Ltda.
 Miguel Couto 124-D. T. 43-1923
 Rua 11, Maia e Cia. de Velocidade e
 os mals. perfetitos
 Rádio Oficina Philips Autorizado
 para venda de aparelhos de áudio e
 televisão, Mayrink Veloz, 18. Tele-
 fone 43-1383
GRÁFICAS FOTOGRAFICAS
REPRODUTORES E PLANTAS
"BARCRO" Serviços Técnicos e de

RODAR DE RODIZIOS
 A Sinyopto - João Panjank &
 Irapuru, 350. T. 43-1823
RODAS - Cia. Brasileira de Rodas
 "Inhomens SRT de Brasil", C.
 e Lda. Cia. Ltda., Franklin Ro-
 driguez, 40 - 19. 23-9103
ROLAMENTOS pr. carros Ford
 Sociedade Comercial Exportadora
 Importadora Ltda., São Bento
 43-9020
ROLIS COMPRESSORES
 Andersen & Cia. Ltda. Ouricuri
 4 - 19. 23-6800
 Braceros S.A. Brasileira de Co-
 o Representações, Rio Br.
 n. 81 - 219. T. 43-5147
SALHAS ELÉTRICAS E MANE
 A Sinyopto - João Panjank &
 Irapuru, 350. T. 43-1823
TRANSFORMADORAS
 "CHARLIERI" Cia. Técnica e Com-
 ercial de Equipamentos "ELETRI-
 CAL", Praça República, 75. Te-
 fones 23-0608 - 22-4889
TRATORES
 URUS - motor e cto Diesel
 Sociedade Comercial Exportadora
 e Importadora Ltda., São Be-
 n. 13 - 43-9020
TUBOS ALVIZAVANTOS
 Cia. Brasileira de Tubos de
 S.A., Sen. Dantas 94. 6º
 andar, 23-7415
 Unifal S.A. Graca Aranha 192
 - 19. 23-2111 - R. 28
 Dilani S.A., Camerino, 87/89.
 telefone 88-27341
 Mac. Br. Presidente Vargas
 35 - 23-7151
Sociedade Comercial Exportadora
 Importadora Ltda., São Ben-
 4º. T. 43-3701 e 43-9523
V
VIBRADORES PARA CONCRETO
 Antônio Saldaña, de Vascon-
 celos e Inhamã, 37. T. 23-

7

GAVEA - Venda de Apartamentos com 2 dormitórios e 1 banheiro. Rua Duque de Caxias nº 94, transversal Marquês de São Vicente também em Rua João Borges, ao local onde este construída a Universidade Católica. Vendemos apartamentos todos de 100 m², dois por andar e preço de 4 pavimentos para por elevador, com própria com 2 salas de estar e 2 banheiros e demais dependências. Edifício em construção. Adiançada. Preço com desconto de Cr\$ 650.000,00 com facilidades e 40% em 5 anos. T. Companhia Parque zeia do Carmo, Ave. lagoas, 15-8 e endereço: 22-1225.

JARDIM BOTANICO - Rua Capão de 1250, 300 metros a vista. ALBERTO - Tel. 280.8001 - 32-8650 ou 32-8001.

JARDIM BOTANICO - terreno do prédio velho, terreno aprox. de 1000 m², com 100 metros de pista. Informe: c/ JOSEMAR LAL. SCHAEFER, Rua Dantas, 118, sala 101.

GAVEA - Venda de apartamentos com sala, cozinha, 2 dormitórios e 1 banheiro, 100 metros de terreno 30 x 30 metros. Vende-se com 2 dormitórios e grande parte acabada. Ono. Tratar pelo telefone ou por carta.

JARDIM BOTÂNICO
Compre, em um delicioso
lugar, divertimento de
toda família. Cartas para
os jogos e a porta de entrada
na portaria desde JORNADA.

[illegible]

11- (115114) 900
 tuição privilegiada, para a sua Ministra e Gêlido das
 11- (115114) 900
 lares, com 145 m² de
 3 salas, 2 banheiros
 dependências completas.
 Preciso: Cr\$ 120.000,00
 Sinal: Cr\$ 120.000,00
 tante com grande fe
 pagamento. Imobiliária
 Sinal S/A., Av. Rio
 257-11^o andar. Tel.: 52-7474

FINAL DE CONSTRUÇÃO
 Vendemos aparta
 duas salas, tres
 todas as depend
 edificio moderno,
 cina e em centro
 sito a rua Alte.
 Preço Cr\$ 890.000
 BILIRIA BAN
 S. A. Avenida R
 257-11^o Tel.: 52-7474

APARTAMENTO
 Vendemos do
 meentos, juntos ou
 Tipo casa, com qu
 tando um de
 las, varanda co
 quartos e depend
 pletas e o outro
 salas, quatro qu
 pendências comp
 a rua Maria Ang
 BILIRIA BAN
 S. A. Av. Rio Br
 257-11^o Tel.: 52-7474

APARTAMENTO
 dentro de 15 dias
 edificio, apartam
 tando de hall, tri
 sala, copa, cozin
 serviço, depend
 empregada e gar
 Baroneza de Po
 Cr\$ 700.000,00
 420.000,00 finan
 20 anos pela Sub
 IMOBILIARIA B
 TE S. A. Av. Ri
 257-11^o andar
 52-7474

NIEMEYER - Ve
 mo terreno, com
 tes, mardim 20
 as JARDIM GA
 tuação privileg
 vivenda de alto
 Preço, Cr\$ 400.000
 quadrado - 10
 BILIRIANTE
 nida Rio Branc
 11^o andar. Tel.: 52-7474

LUXUOSA RESIDEN
 do do terreno de
 alijando. Vendo
 - Tratar com ARTE
 av. Nilo Pecanha, 2
 Tel. 26-0113

11- (115114) 900
 tuição privilegiada, para a sua Ministra e Gêlido das
 11- (115114) 900
 lares, com 145 m² de
 3 salas, 2 banheiros
 dependências completas.
 Preciso: Cr\$ 120.000,00
 Sinal: Cr\$ 120.000,00
 tante com grande fe
 pagamento. Imobiliária
 Sinal S/A., Av. Rio
 257-11^o andar. Tel.: 52-7474

FINAL DE CONSTRUÇÃO
 Vendemos aparta
 duas salas, tres
 todas as depend
 edificio moderno,
 cina e em centro
 sito a rua Alte.
 Preço Cr\$ 890.000
 BILIRIA BAN
 S. A. Avenida R
 257-11^o Tel.: 52-7474

APARTAMENTO
 Vendemos do
 meentos, juntos ou
 Tipo casa, com qu
 tando um de
 las, varanda co
 quartos e depend
 pletas e o outro
 salas, quatro qu
 pendências comp
 a rua Maria Ang
 BILIRIA BAN
 S. A. Av. Rio Br
 257-11^o Tel.: 52-7474

APARTAMENTO
 dentro de 15 dias
 edificio, apartam
 tando de hall, tri
 sala, copa, cozin
 serviço, depend
 empregada e gar
 Baroneza de Po
 Cr\$ 700.000,00
 420.000,00 finan
 20 anos pela Sub
 IMOBILIARIA B
 TE S. A. Av. Ri
 257-11^o andar
 52-7474

NIEMEYER - Ve
 mo terreno, com
 tes, mardim 20
 as JARDIM GA
 tuação privileg
 vivenda de alto
 Preço, Cr\$ 400.000
 quadrado - 10
 BILIRIANTE
 nida Rio Branc
 11^o andar. Tel.: 52-7474

LUXUOSA RESIDEN
 do do terreno de
 alijando. Vendo
 - Tratar com ARTE
 av. Nilo Pecanha, 2
 Tel. 26-0113

11- (115114) 900
 tuição privilegiada, para a sua Ministra e Gêlido das
 11- (115114) 900
 lares, com 145 m² de
 3 salas, 2 banheiros
 dependências completas.
 Preciso: Cr\$ 120.000,00
 Sinal: Cr\$ 120.000,00
 tante com grande fe
 pagamento. Imobiliária
 Sinal S/A., Av. Rio
 257-11^o andar. Tel.: 52-7474

FINAL DE CONSTRUÇÃO
 Vendemos aparta
 duas salas, tres
 todas as depend
 edificio moderno,
 cina e em centro
 sito a rua Alte.
 Preço Cr\$ 890.000
 BILIRIA BAN
 S. A. Avenida R
 257-11^o Tel.: 52-7474

APARTAMENTO
 Vendemos do
 meentos, juntos ou
 Tipo casa, com qu
 tando um de
 las, varanda co
 quartos e depend
 pletas e o outro
 salas, quatro qu
 pendências comp
 a rua Maria Ang
 BILIRIA BAN
 S. A. Av. Rio Br
 257-11^o Tel.: 52-7474

APARTAMENTO
 dentro de 15 dias
 edificio, apartam
 tando de hall, tri
 sala, copa, cozin
 serviço, depend
 empregada e gar
 Baroneza de Po
 Cr\$ 700.000,00
 420.000,00 finan
 20 anos pela Sub
 IMOBILIARIA B
 TE S. A. Av. Ri
 257-11^o andar
 52-7474

NIEMEYER - Ve
 mo terreno, com
 tes, mardim 20
 as JARDIM GA
 tuação privileg
 vivenda de alto
 Preço, Cr\$ 400.000
 quadrado - 10
 BILIRIANTE
 nida Rio Branc
 11^o andar. Tel.: 52-7474

LUXUOSA RESIDEN
 do do terreno de
 alijando. Vendo
 - Tratar com ARTE
 av. Nilo Pecanha, 2
 Tel. 26-0113

11- (115114) 900
 tuição privilegiada, para a sua Ministra e Gêlido das
 11- (115114) 900
 lares, com 145 m² de
 3 salas, 2 banheiros
 dependências completas.
 Preciso: Cr\$ 120.000,00
 Sinal: Cr\$ 120.000,00
 tante com grande fe
 pagamento. Imobiliária
 Sinal S/A., Av. Rio
 257-11^o andar. Tel.: 52-7474

FINAL DE CONSTRUÇÃO
 Vendemos aparta
 duas salas, tres
 todas as depend
 edificio moderno,
 cina e em centro
 sito a rua Alte.
 Preço Cr\$ 890.000
 BILIRIA BAN
 S. A. Avenida R
 257-11^o Tel.: 52-7474

APARTAMENTO
 Vendemos do
 meentos, juntos ou
 Tipo casa, com qu
 tando um de
 las, varanda co
 quartos e depend
 pletas e o outro
 salas, quatro qu
 pendências comp
 a rua Maria Ang
 BILIRIA BAN
 S. A. Av. Rio Br
 257-11^o Tel.: 52-7474

APARTAMENTO
 dentro de 15 dias
 edificio, apartam
 tando de hall, tri
 sala, copa, cozin
 serviço, depend
 empregada e gar
 Baroneza de Po
 Cr\$ 700.000,00
 420.000,00 finan
 20 anos pela Sub
 IMOBILIARIA B
 TE S. A. Av. Ri
 257-11^o andar
 52-7474

NIEMEYER - Ve
 mo terreno, com
 tes, mardim 20
 as JARDIM GA
 tuação privileg
 vivenda de alto
 Preço, Cr\$ 400.000
 quadrado - 10
 BILIRIANTE
 nida Rio Branc
 11^o andar. Tel.: 52-7474

LUXUOSA RESIDEN
 do do terreno de
 alijando. Vendo
 - Tratar com ARTE
 av. Nilo Pecanha, 2
 Tel. 26-0113

11- (115114) 900
 tuição privilegiada, para a sua Ministra e Gêlido das
 11- (115114) 900
 lares, com 145 m² de
 3 salas, 2 banheiros
 dependências completas.
 Preciso: Cr\$ 120.000,00
 Sinal: Cr\$ 120.000,00
 tante com grande fe
 pagamento. Imobiliária
 Sinal S/A., Av. Rio
 257-11^o andar. Tel.: 52-7474

FINAL DE CONSTRUÇÃO
 Vendemos aparta
 duas salas, tres
 todas as depend
 edificio moderno,
 cina e em centro
 sito a rua Alte.
 Preço Cr\$ 890.000
 BILIRIA BAN
 S. A. Avenida R
 257-11^o Tel.: 52-7474

APARTAMENTO
 Vendemos do
 meentos, juntos ou
 Tipo casa, com qu
 tando um de
 las, varanda co
 quartos e depend
 pletas e o outro
 salas, quatro qu
 pendências comp
 a rua Maria Ang
 BILIRIA BAN
 S. A. Av. Rio Br
 257-11^o Tel.: 52-7474

APARTAMENTO
 dentro de 15 dias
 edificio, apartam
 tando de hall, tri
 sala, copa, cozin
 serviço, depend
 empregada e gar
 Baroneza de Po
 Cr\$ 700.000,00
 420.000,00 finan
 20 anos pela Sub
 IMOBILIARIA B
 TE S. A. Av. Ri

[illegible]

2. Caderno

limo terreno para sua casa
po. áreas para sítios, granja
K-End, a 40 Km. de Casa
áreas a partir de Cr\$ 20.000,00.
ações Av. Rio Branco 81 -
a 118 - Tel.: 42-7485

(20157) 3700

VENDA - TERESOPOLIS

em Ponte Nova, perto es-
Rio-Bahia, à 1 km. construído
l. geom. c/ plantas, algumas
corais, bona qualidade, ou per-
por fazerem em 12 meses. Ad-
Barr. - Tel.: 47-1425.

(19011) 3700

SITIOS - De um a quatro,
nos mágicos no Equa-
em estradas de ferro e a
A porta, desde 20 mil até
m2, a partir de 17 mil cru-
zados 100 mil cruzeiros

se imediata. Terras fértil-
dotadas de matas, capoei-
astros com boas agúndas. Cá-
abundância. Oportunidade
ara aquisição de extensa e
Área que poderá pagar-se
mesma, mediante exploração
a e avícola, servindo ainda
decreto e descanço. Informa-
a SOC. IMOB. CONTINEN-
TDA, Av. Rio Branco, 108,
d., s/1.313. Tel.: 42-3713.
(17029) 3700

de-se uma com 84 aqúeres
e-se, boas lavas, produ-
tuas mil arrobas, residência
maquismos, matas virgem
a, com 40 aqúeres mais ou
lavradas novas, produzindo
de sacos, mais virgem, ca-
de, casa de 24 tácas
Altitude de ambas 650 mts.
urgente. Dirija-se a JOSÉ
— SUMIDOURO — EST.
O. (19447) 3700

— ITAIPAVA — Venda-se
1600 m2, distante do Hotel San-
tísimas apenas 300 metros,
quartos, sala, dependências
a — Fora 2 quartos para em-
pistas; muita água, garage para

OGO
uma das melhores ruas
voluntários da Pátria.

INDA

ros. Plantas e especi-
fante com os vendedores
e MATERNO DE CAR-
Aranha 226, 4.º andar,
PRIETARIA:
RAUJO GÓES
FITEIROS:

INDUSTRIAL
Via de São Cristó-
vão, Marinho, e

férreas com car-
de pagamento.
essoalmente com
ário, 110 sob.
(20291) 91

CIO
ISTRIA

zona Industrial, pavilhões, depósito ou trapiches. Aluguel mensal. Ligeiro. Ligeiro com calor m2. Elevador para

rução aprimorada com
ens e mulheres. En-
tos do Cais do Pôrto.
Informações à rua Bue-
358 e 23-3196. Ver
rua S. Luiz Gonzaga,
(32767) 91

-FEIRA
vendo ótimo prédio de
das 9 às 12 e das 14
all, copa, cozinha, des-
m banheiro e quintal.
Preço: Cr\$ 850.000,00.
com DURVAL VER-

A
RETIRO
constando de seguin-
da, 1 sala, 3 quartos,
mais 2 apartamentos

ala, cozinha, banheiro
00 podendo-se facil-
nações com DURAL
IDA, à Av. Nilo Pe-
42-9506, das 9 às 12
(36613) 91

a Estação do SAMPAIO,
só com cartão. Entregas
Maiores detalhes com
s n. 14 - 3.º andar -
... .. (38749) 91

PART.

opacabana — Combinar
(14388) 91

ina Ltda. /
fiscalização das obras,
(13141) 98

INCHINA KUP (3824)

